

# **Banco Safra S.A.**

**Demonstrações Contábeis Consolidadas  
do Conglomerado Prudencial Referentes aos  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2015 e 2014  
e Parecer dos Auditores Independentes**

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**



# **Safra**



<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL</b>	
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b> .....	<b>2</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO</b> .....	<b>4</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b> .....	<b>6</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>	
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b> .....	<b>7</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	<b>7</b>
<b>3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b> .....	<b>8</b>
<b>4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>11</b>
<b>5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b> .....	<b>11</b>
<b>6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL</b> .....	<b>11</b>
<b>7. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b> .....	<b>12</b>
<b>8. CARTEIRA DE CRÉDITO</b> .....	<b>21</b>
<b>9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS</b> .....	<b>24</b>
<b>10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b> .....	<b>27</b>
<b>11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b> .....	<b>27</b>
<b>12. OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO</b> .....	<b>29</b>
<b>13. TRIBUTOS</b> .....	<b>31</b>
<b>14. INVESTIMENTOS</b> .....	<b>33</b>
<b>15. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS</b> .....	<b>33</b>
<b>16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>34</b>
<b>17. GESTÃO DE RISCOS</b> .....	<b>35</b>
<b>18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS</b> .....	<b>38</b>
<b>19. OUTRAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>40</b>
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL</b> .....	<b>41</b>

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>110.185.692</b>	<b>106.482.522</b>
Disponibilidades	3(b) e 4	712.317	624.272
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c), 4 e 5	37.879.894	39.597.453
Aplicações no mercado aberto		36.068.746	35.720.283
Aplicações em depósitos interfinanceiros		701.161	2.591.924
Aplicações em moedas estrangeiras		1.109.987	1.285.246
Reservas no Banco Central	6	836.404	1.957.685
Títulos e valores mobiliários	3(d) e 7(a)	33.555.302	23.701.526
Carteira própria		16.539.708	9.253.733
Vinculados a compromissos de recompra		15.359.330	12.523.865
Vinculados ao Banco Central		200.108	810.700
Vinculados a prestação de garantias		1.456.156	1.113.228
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	533.104	373.557
Operações de crédito	3(f) e 8	34.756.351	35.855.674
Operações com características de concessão de crédito		35.141.948	36.194.192
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(385.597)	(338.518)
Outros ativos financeiros	10	1.485.970	3.887.052
Carteira de câmbio		1.120.882	3.515.644
Negociação e intermediação de valores		221.295	176.392
Relações interfinanceiras e interdependências		126.048	173.445
Outros		17.745	21.571
Outros créditos - Diversos	12(a)	334.225	389.078
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	3(h)	92.125	96.225
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>31.373.661</b>	<b>25.704.628</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>28.723.483</b>	<b>23.441.661</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Aplicações em depósitos interfinanceiros	3(c) e 5	1.080.783	995.573
Títulos e valores mobiliários	3(d) e 7(a)	7.963.995	4.489.110
Carteira própria		6.785.908	4.468.909
Vinculados ao Banco Central		785.722	-
Vinculados a prestação de garantias		392.365	20.201
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	445.457	199.028
Operações de crédito	3(f) e 8	17.509.978	16.809.163
Operações com características de concessão de crédito		19.416.323	17.947.581
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(1.906.345)	(1.138.418)
Outros ativos financeiros - Outros	10	201.668	180.893
Outros créditos - Diversos	12(a)	1.419.462	614.953
Outros valores e bens - Bens não de uso próprio	3(h)	102.140	152.941
<b>INVESTIMENTOS</b>	3(i) e 14	<b>2.503.731</b>	<b>2.128.084</b>
Participações em coligadas e controladas - No país		2.459.208	2.122.194
Outros investimentos		44.523	5.890
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	3(j) e 15	<b>98.176</b>	<b>76.535</b>
Outras imobilizações de uso		210.519	171.184
(Depreciações acumuladas)		(112.343)	(94.649)
<b>INTANGÍVEL</b>	3(k) e 15	<b>48.271</b>	<b>58.348</b>
Ativos intangíveis		102.549	109.422
(Amortizações acumuladas)		(54.278)	(51.074)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>141.559.353</b>	<b>132.187.150</b>

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>98.226.717</b>	<b>97.790.038</b>
Depósitos	3(m) e 9(a)	7.854.285	8.172.396
Depósitos à vista		510.913	616.280
Depósitos de poupança		1.616.921	1.595.624
Depósitos interfinanceiros		1.390.119	1.931.453
Depósitos a prazo		4.336.332	4.029.039
Captações no mercado aberto	3(m) e 9(b)	57.410.461	54.961.767
Carteira própria		26.199.637	24.205.823
Carteira de terceiros		13.351.198	16.683.186
Carteira livre movimentação		17.859.626	14.072.758
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 9(c)	9.929.726	13.205.098
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		9.601.770	13.128.795
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		327.956	76.303
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 9(d)	13.583.685	9.101.354
Empréstimos no exterior		9.637.543	5.771.604
Repasses no país		3.297.690	3.225.370
Outros empréstimos		648.452	104.380
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	4.857.231	4.847.524
Outros passivos financeiros	10	3.709.967	6.570.433
Carteira de câmbio		1.129.056	3.720.654
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.361.515	1.848.621
Relações interfinanceiras e interdependências		637.987	766.374
Negociação e intermediação de valores		302.535	114.514
Outros		278.874	120.270
Outras obrigações		881.362	931.466
Sociais e estatutárias	16(b)	303.211	201.040
Fiscais e previdenciárias	13(c)	135.254	309.372
Diversas	12(b)	442.897	421.054
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>34.006.248</b>	<b>26.287.375</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>33.974.655</b>	<b>26.259.106</b>
Depósitos	3(m) e 9(a)	2.360.059	1.766.488
Depósitos interfinanceiros		68.874	75.046
Depósitos a prazo		2.291.185	1.691.442
Captações no mercado aberto - Carteira própria	3(m) e 9(b)	5.072.551	4.463.972
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 9(c)	15.205.707	9.232.497
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		12.552.251	6.979.252
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		2.653.456	2.253.245
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 9(d)	4.056.561	4.679.456
Empréstimos no exterior		192.740	67.065
Repasses no país		3.863.821	4.612.391
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	1.146.723	1.337.461
Dívida subordinada	3(m) e 9(e)	4.903.452	3.676.189
Outras obrigações		1.229.602	1.103.043
Fiscais e previdenciárias	13(c)	638.712	619.192
Diversas	12(b)	590.890	483.851
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3(p)	31.593	28.269
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	9.326.388	8.109.737
Capital social		4.323.620	4.362.440
Reservas de lucros		5.028.203	3.752.458
Ajuste de avaliação patrimonial		(25.435)	(5.161)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>141.559.353</b>	<b>132.187.150</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	Notas	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		7.889.139	6.191.334
Operações de crédito		3.479.711	3.219.004
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.668.182	2.894.780
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(370.214)	(46.509)
Resultado de operações de câmbio	10(a)	47.037	37.574
Resultado de aplicações compulsórias	6	46.141	70.033
Outras receitas financeiras		18.282	16.452
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(5.993.001)	(4.222.408)
Operações de captação no mercado		(5.722.563)	(4.003.979)
Operações de empréstimos e repasses		(232.627)	(200.215)
Outras despesas financeiras	11(c-I e II)	(37.811)	(18.214)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		1.896.138	1.968.926
RESULTADO DE CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(419.635)	(410.420)
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3(f) e 8(b)	(603.477)	(531.338)
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	3(f) e 8(c)	183.842	120.918
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.476.503	1.558.506
OUTROS RESULTADOS DA OPERAÇÃO		366.034	305.751
Receitas de prestação de serviços	12(c)	251.081	210.836
Rendas de tarifas bancárias	12(c)	114.953	94.915
RESULTADO BRUTO DA OPERAÇÃO		1.842.537	1.864.257
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.037.066)	(855.460)
Despesas de pessoal	12(d)	(795.086)	(661.540)
Despesas administrativas	12(e)	(311.474)	(294.188)
Despesas tributárias	13(a-II)	(114.014)	(133.565)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	300.478	151.673
Outras receitas operacionais	12(f)	2.206	90.787
Outras despesas operacionais	12(g)	(119.176)	(8.627)
RESULTADO OPERACIONAL		805.471	1.008.797
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		354	13
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		805.825	1.008.810
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3(o) e 13(a-I)	81.145	(291.859)
LUCRO LÍQUIDO		886.970	716.951
Lucro por ações em R\$		0,58	0,46

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO - NOTA 16**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	Capital social realizado	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014</b>	<b>4.362.440</b>	<b>3.225.198</b>	<b>(28.260)</b>	<b>-</b>	<b>7.559.378</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	23.099	-	23.099
Lucro líquido no período	-	-	-	716.951	716.951
Destinações:					
Reserva legal	-	35.848	-	(35.848)	-
Reserva especial	-	491.412	-	(491.412)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(189.691)	(189.691)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014</b>	<b>4.362.440</b>	<b>3.752.458</b>	<b>(5.161)</b>	<b>-</b>	<b>8.109.737</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015</b>	<b>4.362.440</b>	<b>4.392.950</b>	<b>(21.836)</b>	<b>-</b>	<b>8.733.554</b>
Redução de capital	(38.820)	-	-	-	(38.820)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	(3.599)	-	(3.599)
Lucro líquido no período	-	-	-	886.970	886.970
Destinações:					
Reserva legal	-	44.349	-	(44.349)	-
Reserva especial	-	590.904	-	(590.904)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(251.717)	(251.717)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015</b>	<b>4.323.620</b>	<b>5.028.203</b>	<b>(25.435)</b>	<b>-</b>	<b>9.326.388</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO - NOTA 3 (b)**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	NOTAS	CONSOLIDADO PRUDENCIAL	
		2015	2014
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		2.041.226	960.482
Lucro líquido dos períodos		886.970	716.951
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	12(e)	18.728	22.038
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(b)	603.477	531.338
Resultado de participação em coligadas e controladas		(300.478)	(151.673)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		55.105	132.048
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e outras	11(c-I)	123.694	(26.589)
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	11(c-II)	28.392	(57.780)
Ajuste a mercado sobre títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos e hedge	7(c)	144.355	(59.694)
Títulos para negociação	7(c)	62.206	(98.535)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	7(c)	46.931	2.505
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	7(c)	(13.741)	95.003
Hedge Valor Justo	7(c)	48.959	(58.667)
Receitas/despesas financeiras sobre ativos e passivos de investimento e financiamentos		737.096	(160.077)
Disponíveis para venda		(44.376)	15.117
Mantidos até o vencimento		(975)	(7.646)
Juros a pagar e variação cambial sobre obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		300.242	(149.011)
Juros a pagar e variação cambial sobre dívidas subordinadas		482.205	(18.537)
Outros eventos relevantes	2(a)	24.388	
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	13(a-I)	(81.145)	291.859
Impostos pagos		(199.356)	(277.939)
Corrente		(183.649)	(272.596)
Contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	11(c-II)	(15.707)	(5.343)
<b>VARIAÇÕES DOS ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>(1.028.247)</b>	<b>(3.363.659)</b>
Em aplicações interfinanceiras de liquidez		161.754	(334.054)
Em títulos e valores mobiliários - para negociação		(4.771.025)	5.537.262
Em instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)		(1.084.323)	(339.164)
Em reservas no Banco Central		601.983	(762.743)
Em operações de crédito		365.847	(447.281)
Em outros ativos e passivos financeiros		1.739.518	2.359.172
Carteira de câmbio		128.356	190.037
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		1.353.431	1.841.501
Relações interfinanceiras e interdependências (ativos e passivos)		278.347	503.131
Negociação e intermediação de valores (ativos e passivos)		62.032	(107.252)
Outros		(82.648)	(68.244)
Em outros créditos		(67.585)	12.957
Em outros valores e bens		48.255	(77.896)
Em depósitos		436.118	(240.242)
Em captações no mercado aberto - Carteira própria		1.670.935	(8.208.580)
Títulos de emissão própria		(3.717.027)	(1.330.536)
Títulos públicos		5.387.962	(6.878.044)
Em obrigações por empréstimos e repasses		829.421	(3.351.179)
Empréstimos no exterior		1.545.867	(2.572.263)
Repasses no país		(864.111)	(704.720)
Outros empréstimos		147.665	(74.196)
Em recursos de aceites e emissões de títulos		(1.136.751)	2.405.649
Em outras obrigações		177.606	82.440
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>1.012.979</b>	<b>(2.403.177)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Títulos disponíveis para venda		(1.392.288)	(2.412.748)
Aquisições		(3.496.090)	(3.596.137)
Vendas/Resgates		2.103.802	1.183.389
Títulos mantidos até o vencimento		155.941	4.927
Aquisições		-	(50.000)
Resgates		155.941	54.927
Investimentos		210.220	13.300
Redução		110.000	-
Dividendos recebidos		100.220	13.300
Aquisição de imobilizado de uso	15	(18.478)	(13.916)
Alienação de imobilizado de uso	15	1.467	1.043
Aplicação no intangível	15	(7.358)	(17.952)
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(1.050.496)</b>	<b>(2.425.346)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		(76.309)	196.509
Captações		1.261	914.463
Resgates		(77.570)	(717.954)
Dívida subordinada - Captações		80.754	770.705
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>4.445</b>	<b>967.214</b>
<b>(REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA</b>		<b>(33.072)</b>	<b>(3.861.309)</b>
Caixa e equivalentes a caixa no início dos períodos		6.619.837	11.485.227
Variação cambial sobre caixa e equivalente a caixa		(55.105)	(132.048)
Caixa e equivalentes a caixa no final dos períodos	4	6.531.660	7.491.870
<b>(REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA</b>		<b>(33.072)</b>	<b>(3.861.309)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

José Manuel da Costa Gomes  
Contador - CRC nº 1SP219892/O-0

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS OU CONFORME INDICADO)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Safra S.A., em conjunto com suas empresas controladas (conjuntamente denominados "Safra", "Grupo Safra", e/ou Banco), tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, inclusive câmbio, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil), e de atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência complementar, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito e de fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Safra S.A. e suas controladas ("Consolidado Prudencial"), aprovadas pelo Conselho de Administração em 29.07.2015, foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento à Resolução BACEN nº 4.280/2013 e Circular BACEN nº 3.701/2014 e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas aos normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis.

Essas demonstrações têm finalidade específica de atender às determinações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil e não se confundem com as "Demonstrações Contábeis Consolidadas" elaboradas para fins gerais.

As operações de arrendamento mercantil são apresentadas pelo Método Financeiro, ou seja, a valor presente no Balanço Patrimonial com seu respectivo resultado financeiro apresentado na rubrica Operações de crédito da Demonstração do Resultado.

As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio estão apresentadas conjuntamente às operações de crédito. A apresentação do resultado de câmbio considera as receitas e despesas decorrentes das diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras.

No 4º trimestre de 2014, o Safra passou a reconhecer os créditos tributários de diferenças temporárias, decorrentes da constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida) e ações fiscais para os eventos de risco ocorridos a partir de 2014. O montante reconhecido no período foi de R\$ 215.672, sendo R\$ 212.194 no Consolidado Prudencial, conforme apresentado na Nota 13(b-I), e R\$ 3.478 nas empresas controladas - Nota 14. Adicionalmente, por conta da expectativa de piora do cenário econômico em 2015, o Safra revisou o seu modelo de provisionamento para créditos e constituiu no período R\$ (240.060) de PDD adicional, conforme apresentado na Nota 8(b). Para melhor comparabilidade da demonstração do resultado entre os períodos, estamos apresentando esses eventos relevantes, que totalizam R\$ (24.388), na rubrica "Outras despesas operacionais" - Nota 12(g).

O Banco Safra efetuou reclassificações no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos á Prazo", referente a captações de operações com instituições financeiras no exterior apresentadas anteriormente na rubrica "Depósitos Interfinanceiros" e na Demonstração do Resultado na rubrica "Operações de captação no mercado", referente a operações estruturadas de renda fixa apresentadas anteriormente na rubrica "Resultado com instrumentos financeiros derivativos". Essas reclassificações foram ajustadas na Demonstração do fluxo de caixa, mas não alteraram o "Caixa líquido das atividades operacionais, de investimento e de financiamentos". O lucro líquido e o patrimônio líquido anteriormente divulgados não foram impactados.

#### b) Base de consolidação

Os saldos das contas patrimoniais e os resultados entre a controladora e as sociedades controladas, bem como os resultados não realizados entre as empresas incluídas na consolidação, foram eliminados no Consolidado Prudencial. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras dos fundos de investimentos consolidados foram classificados por tipo de operação e distribuídos por tipo de papel nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

As agências de Cayman Islands e Luxemburgo figuram de forma consolidada nas demonstrações contábeis do Consolidado Prudencial, e seus saldos, excluídos os montantes das transações intercompanhias, foram convertidos à taxa de câmbio vigente em 30 de junho e estão apresentados conforme tabela abaixo:

	30.06.2015			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Total em 30.06.2015	21.166.368	18.744.270	2.422.098	118.021
Total em 30.06.2014	13.139.009	11.179.881	1.959.128	56.917

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem o Banco Safra e suas controladas, incluindo fundos de investimentos nas quais as empresas consolidadas, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme segue:

	Participação (%)	
	30.06.2015	30.06.2014
Banco Safra (Cayman Islands) Limited. <sup>(1)</sup>	100,00	100,00
J. Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	100,00	100,00
Safra Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	100,00	100,00
Banco J. Safra S.A.	100,00	100,00
Turmalina Cia Securitizadora de Créditos Financeiros	100,00	100,00
Jupiter FI Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	100,00	100,00
Mercurio FI Curto Prazo	100,00	100,00

<sup>(1)</sup> Entidade sediada no exterior.

Dentre as principais controladas apresentadas nas "Demonstrações Contábeis Consolidadas", não estão incluídas no Consolidado Prudencial as empresas SIP Corretora de Seguros Ltda., J. Safra Asset Management Ltda., Sercom Comércio e Serviços Ltda., Safra Seguros Gerais S.A. e Safra Vida e Previdência S.A., bem como os fundos de investimentos exclusivos destas empresas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

#### b) Fluxo de Caixa

I- Caixa e equivalentes a caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, com prazo original de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado imaterial. Os equivalentes a caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II- Demonstração do fluxo de caixa: é elaborada com base nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. Inclui as captações efetuadas para financiar operações de intermediação financeira e outras atividades operacionais típicas de instituições financeiras;
- Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa, tais como as aplicações em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento; e
- Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Inclui aquelas operações de captação estruturadas com o objetivo de obter recursos para o financiamento da própria Entidade.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. Já os fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento são apresentados com base nos pagamentos e recebimentos brutos.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço, calculadas "pro rata temporis".

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas:

- **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários;
- **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada periodicamente de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Safra, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de "hedge", que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/2002, são classificados como "hedge" contábil de acordo com sua natureza:

- "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge, inclusive os ativos classificados na categoria disponível para venda e seus efeitos fiscais, e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste de Avaliação Patrimonial". A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente no resultado do período.



# Safra - Prudencial

Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O Safra efetuou uma revisão completa em seu processo de apuração de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, visando o atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.277/13. Referida norma, dentre outras disposições, estabelece os elementos mínimos a serem considerados no processo de marcação a mercado. O Safra apurou ajustes de marcação a mercado referentes ao apuração do componente risco de crédito e custo de liquidação de posições. Os ajustes apurados foram reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas.

f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito classificadas como nível "H" são baixadas do Ativo após decorridos seis meses da sua classificação neste nível, passando a ser controladas em contas de compensação pelo prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos de cobrança.

As operações de crédito renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

Para a constituição da provisão para risco de crédito, o Safra considera todas as operações que apresentam risco de crédito similar a uma operação de crédito. Desta forma, o cálculo da referida provisão engloba as operações classificadas no conceito de carteira de crédito expandida, que inclui, além de operações de crédito, avais, fianças e títulos privados.

A provisão para fazer face aos riscos de crédito é constituída mensalmente em conformidade com os níveis mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a classificação das operações em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo), e fundamenta-se também na análise quanto ao risco de realização dos créditos, efetuada e revisada periodicamente pela Administração, que leva em conta, entre outros elementos, a experiência histórica com os tomadores de recursos, a conjuntura econômica e os riscos globais e específicos das carteiras.

Além disso, o Safra considera não somente os níveis mínimos de provisionamento acima, constituindo também uma provisão para risco de crédito adicional, calculada através de uma detalhada análise quanto ao risco de realização dos créditos, suportada por metodologia interna de classificação de risco periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

g) Baixa de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008, os ativos financeiros devem ser baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, o Safra avalia o controle do instrumento, a fim de determinar sua manutenção ou não no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados porque o Safra retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de comprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos no caso de default do devedor original das operações de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

h) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e em empresas coligadas em que haja influência significativa ou a participação seja igual ou superior a 20% do capital votante são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são mantidos ao valor de custo, ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram ao Banco os benefícios, riscos e controle desses bens. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment"). Tais depreciações são calculadas pelo método linear, sendo que as taxas anuais aplicadas, em função que contemplam a vida útil econômica dos bens são as seguintes: imóveis de uso e instalações em imóveis próprios - 4%; sistemas de comunicação e segurança, instalações, aeronaves, móveis e utensílios - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

## k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com tal finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico e ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

## l) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução CMN nº 3.566/2008 dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 01, de 14.09.2007, do Comitê de Pronunciamento Contábeis CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente, independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração do Grupo Safrap não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 30.06.2015 e 2014.

## m) Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata temporis".

Os custos de transação incorridos referem-se basicamente por valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

## n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

(i) Ativos Contingentes - são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.

(ii) Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracteriza como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas.

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

(iii) Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais pelas quais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

## o) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	15,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS	até 5,00%

<sup>(1)</sup> As controladas não financeiras permanecem sujeitas à alíquota de 9% da referida contribuição;

<sup>(2)</sup> As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa fica sujeita às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6%.

# Safra - Prudencial

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem principalmente da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida), e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, são atendidos.

Os tributos relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida com o respectivo ajuste no patrimônio líquido e subsequentemente são reconhecidos no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

Em 21.05.2015, foi emitida a Medida Provisória nº 675, que eleva a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL das instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% a partir de 1º. de Setembro de 2015. O Safra está avaliando os efeitos da majoração da alíquota em suas demonstrações contábeis, bem como acompanhando a tramitação da Medida Provisória no congresso.

#### p) Resultados de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

#### q) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) créditos tributários e (vi) provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2015	30.06.2014
Disponibilidades	712.317	624.272
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	4.613.784	4.919.048
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	773.640
Aplicações em moedas estrangeiras	1.109.987	1.174.910
Operações compromissadas – Títulos Públicos – Nota 7(a-III)	95.572	-
<b>Total</b>	<b>6.531.660</b>	<b>7.491.870</b>

## 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30.06.2015			30.06.2014	
	Valor por prazos de vencimento			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>36.068.746</b>	-	-	<b>36.068.746</b>	<b>35.720.283</b>
Posição bancada - Tesouro Nacional	4.613.784	-	-	4.613.784	4.919.048
Posição financiada - Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	13.440.971	-	-	13.440.971	16.749.979
Posição vendida – Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	18.013.991	-	-	18.013.991	14.051.256
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(2)</sup></b>	<b>180.862</b>	<b>520.299</b>	<b>1.080.783</b>	<b>1.781.944</b>	<b>3.587.497</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras <sup>(3)</sup></b>	<b>1.109.987</b>	-	-	<b>1.109.987</b>	<b>1.285.246</b>
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>37.359.595</b>	<b>520.299</b>	<b>1.080.783</b>	<b>38.960.677</b>	<b>40.593.026</b>
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>38.184.865</b>	<b>1.412.588</b>	<b>995.573</b>	<b>40.593.026</b>	

<sup>(1)</sup> Lastro para captação no mercado aberto – Nota 9(b).

<sup>(2)</sup> Deste montante, R\$ 285.349 (R\$ 485.514 em 30.06.2014) refere-se a operações vinculadas ao crédito rural.

<sup>(3)</sup> Substancialmente com partes relacionadas – Nota 18(c).

## 6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL

Reservas no Banco Central estavam representadas por recolhimentos compulsórios como demonstrados abaixo:

	30.06.2015	30.06.2014
Remunerados <sup>(1)</sup>	610.855	1.810.084
Não remunerados	145.352	98.171
No exterior <sup>(1)</sup>	80.197	49.430
<b>Total</b>	<b>836.404</b>	<b>1.957.685</b>

<sup>(1)</sup> O resultado oriundo dos recolhimentos compulsórios sujeitos a remuneração foi de R\$ 46.141 (R\$ 70.033 em 30.06.2014), e estão demonstrados em "Resultado de aplicações compulsórias".



## 7. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários – I – Por classificação contábil:

	30.06.2015							30.06.2014
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>32.201.619</b>	<b>(277.545)</b>	<b>31.924.074</b>	<b>171.888</b>	<b>1.406.278</b>	<b>30.345.908</b>	-	<b>21.007.965</b>
Tesouro Nacional	30.773.448	(274.276)	30.499.172	-	847.691	29.651.481	-	20.197.321
Letras do Tesouro Nacional	21.299.637	(163.575)	21.136.062	-	796.894	20.339.168	-	19.501.648
Notas do Tesouro Nacional	9.410.583	(110.701)	9.299.882	-	-	9.299.882	-	636.620
Letras Financeiras do Tesouro	63.228	-	63.228	-	50.797	12.431	-	59.053
Títulos Privados <sup>(1)</sup>	607.756	1.310	609.066	171.888	-	437.178	-	556.584
Ações	70.610	(819)	69.791	69.791	-	-	-	43.788
Cotas de fundos de investimentos – Nota 7(a-III)	102.097	-	102.097	102.097	-	-	-	15.821
Debêntures	411.544	2.129	413.673	-	-	413.673	-	496.919
Letras de crédito imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	56
Notas promissórias	23.505	-	23.505	-	-	23.505	-	-
Títulos Exterior	820.415	(4.579)	815.836	-	558.587	257.249	-	254.060
Ações	5.295	-	5.295	-	5.295	-	-	24.907
Certificado de depósito bancário	74.432	-	74.432	-	62.313	12.119	-	-
Dinamarca	740.671	(4.579)	736.092	-	490.962	245.130	-	227.946
Eurobonds	17	-	17	-	17	-	-	1.207
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>9.636.859</b>	<b>(35.110)</b>	<b>9.601.749</b>	-	<b>456.094</b>	<b>1.177.569</b>	<b>7.968.086</b>	<b>7.035.505</b>
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	2.257.484	(33.667)	2.223.817	-	-	26.375	2.197.442	3.809.675
Letras do Tesouro Nacional	70.053	(1.387)	68.666	-	-	26.375	42.291	90.490
Notas do Tesouro Nacional	2.187.431	(32.280)	2.155.151	-	-	-	2.155.151	3.719.185
Títulos Privados <sup>(1)</sup>	2.552.825	(2.570)	2.550.255	-	390.937	142.678	2.016.640	2.052.721
Debêntures	2.376.489	-	2.376.489	-	369.027	6.933	2.000.529	1.582.198
Certificado de recebíveis imobiliários	795	-	795	-	-	-	795	191.097
Ações	-	-	-	-	-	-	-	25.231
Certificado de depósito bancário <sup>(2)</sup>	18.498	-	18.498	-	18.498	-	-	27.671
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	26.003
Cédula de produto rural	36.422	(2.570)	33.852	-	3.412	15.124	15.316	38.942
Notas promissórias	120.621	-	120.621	-	-	120.621	-	161.579
Títulos Exterior	4.826.550	1.127	4.827.677	-	65.157	1.008.516	3.754.004	1.173.109
Eurobonds	297.242	(6.007)	291.235	-	-	96.295	194.940	324.910
Eurobonds – Hedge valor de mercado – Nota 7(d)	4.529.308	7.134	4.536.442	-	65.157	912.221	3.559.064	848.199
<b>Títulos mantidos até o vencimento <sup>(3)</sup></b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>147.166</b>
Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	95.300
Títulos Privados – Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	51.866
<b>Ajustes prudenciais – Resolução CMN nº 4.277/2013 – Nota 3(e)</b>	-	<b>(6.526)</b>	<b>(6.526)</b>	-	<b>(671)</b>	<b>(1.764)</b>	<b>(4.091)</b>	-
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>41.838.478</b>	<b>(319.181)</b>	<b>41.519.297</b>	<b>171.888</b>	<b>1.861.701</b>	<b>31.521.713</b>	<b>7.963.995</b>	<b>28.190.636</b>
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>28.116.238</b>	<b>74.398</b>	<b>28.190.636</b>	<b>109.747</b>	<b>4.078.355</b>	<b>19.513.424</b>	<b>4.489.110</b>	-
Títulos para negociação	20.925.858	82.107	21.007.965	84.516	3.650.255	17.273.194	-	-
Títulos disponíveis para venda	7.043.214	(7.709)	7.035.505	25.231	428.100	2.093.064	4.489.110	-
Títulos mantidos até o vencimento	147.166	-	147.166	-	-	147.166	-	-

## II – Por característica:

	30.06.2015				30.06.2014	
	Carteira Própria	Vinculados a compromissos de recompra – Nota 9(b)	Vinculados ao Banco Central	Vinculados a prestação de garantias <sup>(4)</sup>	Total	Total
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	14.529.308	15.359.330	985.830	1.848.521	32.722.989	24.102.296
Letras do Tesouro Nacional	9.390.279	10.169.190	200.033	1.445.226	21.204.728	19.687.438
Letras Financeiras do Tesouro	9.931	-	76	53.221	63.228	59.053
Notas do Tesouro Nacional	5.129.098	5.190.140	785.721	350.074	11.455.033	4.355.805
Títulos Privados <sup>(1)</sup>	3.159.321	-	-	-	3.159.321	2.661.171
Debêntures	2.790.162	-	-	-	2.790.162	2.079.117
Ações	69.791	-	-	-	69.791	69.019
Notas promissórias	144.126	-	-	-	144.126	213.445
Letras financeiras	-	-	-	-	-	26.003
Letras de crédito imobiliário	-	-	-	-	-	56
Cotas de fundos de investimentos – Nota 7(a-III)	102.097	-	-	-	102.097	15.821
Certificado de depósito bancário <sup>(2)</sup>	18.498	-	-	-	18.498	27.671
Certificado de recebíveis imobiliários	795	-	-	-	795	191.097
Cédula de produto rural	33.852	-	-	-	33.852	38.942
Títulos Exterior	5.643.513	-	-	-	5.643.513	1.427.169
Ações	5.295	-	-	-	5.295	24.907
Certificado de depósito bancário	74.432	-	-	-	74.432	-
Títulos públicos - Dinamarca	736.092	-	-	-	736.092	227.946
Eurobonds	291.252	-	-	-	291.252	326.117
Eurobonds – Hedge valor justo	4.536.442	-	-	-	4.536.442	848.199
Ajustes prudenciais – Resolução CMN nº 4.277/2013 - Nota 3(e)	(6.526)	-	-	-	(6.526)	-
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>23.325.616</b>	<b>15.359.330</b>	<b>985.830</b>	<b>1.848.521</b>	<b>41.519.297</b>	<b>28.190.636</b>
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>13.722.642</b>	<b>12.523.865</b>	<b>810.700</b>	<b>1.133.429</b>	<b>28.190.636</b>	
Tesouro Nacional	9.634.302	12.523.865	810.700	1.133.429	24.102.296	
Títulos Privados	2.661.171	-	-	-	2.661.171	
Títulos Exterior	1.427.169	-	-	-	1.427.169	

<sup>(1)</sup> Em 2015, o montante de provisão adicional constituído para a carteira de títulos privados é de R\$ 51.096 – Notas 3(f), 8(b) e 10.

<sup>(2)</sup> Substancialmente representado por Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito – DPGE.

<sup>(3)</sup> Em 30.06.2014, os títulos classificados em mantidos até o vencimento, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste negativo no valor de R\$ (561).

<sup>(4)</sup> Refere-se a garantia de operações de instrumentos financeiros derivativos realizados em bolsa no valor de R\$ 1.612.886 (R\$ 924.141 em 30.06.2014), realizados em câmara de liquidação e custódia no valor de R\$ 166.010 (R\$ 148.245 em 30.06.2014) e recursos cíveis e trabalhistas (Nota 11(c-I)) no valor de R\$ 69.625 (R\$ 61.043 em 30.06.2014).

Em 31.03.2015, o Safra efetuou reclassificação de títulos e valores mobiliários (NTN-B) de disponíveis para venda para negociação, no montante de R\$ 2.123.202, com o objetivo de integrá-los a uma carteira de títulos de mesma natureza adquiridos no 1º trimestre de 2015, com reconhecimento de menos valia no resultado, líquido de efeitos fiscais, de R\$ (9.399), de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/2001. Durante o período de 2014, não houve reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários.

### III – Cotas de fundos de investimentos – Não consolidado

Refere-se, basicamente, a cotas do fundo de investimento Marte FI Referenciado – “Marte FI”. Trata-se de um fundo exclusivo das empresas do Grupo Safra e administrado pela JS Administração de Recursos S.A.(parte relacionada).

Em 30.06.2015, os cotistas do Marte FI estão assim representados:

	30.06.2015	
	% Participação	Investimento
Turmalina Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros - Integrante do Consolidado Prudencial – Consolidada – Nota 7(a-I e II) – Nota 18(c)	9,00%	100.955
Integrantes do Consolidado Prudencial - Investimentos - Nota 14	84,13%	943.373
J. Safra Asset Management Ltda.	36,50%	409.321
Sercom Comércio e Serviços Ltda. <sup>(1)</sup>	43,48%	487.561
Elong Administração e Representação Ltda. <sup>(2)</sup>	4,15%	46.491
Minoritários	6,87%	77.064
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.121.392</b>

<sup>(1)</sup> Contempla a participação indireta das empresas SIP Corretora de Seguros Ltda.(0,98%), Gercom Repres. e Partic. Ltda. (6,17%) e Taquari Repres. e Partic. Ltda.(5,94%).

<sup>(2)</sup> Contempla a participação indireta da empresa Aratu Segurança e Vigilância S/S Ltda.(0,52%).

Em 30.06.2015, a carteira do Marte FI está distribuída conforme tabela abaixo:

Títulos para negociação	30.06.2015
Operações compromissadas – Títulos Públicos <sup>(1)</sup> – Nota 18(c)	1.061.594
Letras do Tesouro Nacional	9.661
Nota promissória	50.151
Outros	(14)
<b>Total</b>	<b>1.121.392</b>

<sup>(1)</sup> Deste montante, R\$ 95.572 está designado como caixa e equivalente de caixa – Nota 4.

Em atendimento ao Ofício 13929/2015 do Banco Central, datado em 13.08.2015, o Marte FI será consolidado a partir da data-base agosto/2015.

#### b) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

A utilização de instrumentos financeiros derivativos no Conglomerado, tem por objetivos principais:

- proporcionar aos seus clientes produtos estruturados de renda fixa e produtos que possibilitem a proteção de seus ativos e passivos contra eventuais riscos provenientes, substancialmente, de oscilações de moedas e de taxas de juros; e
- neutralizar os riscos assumidos pelo Safra das seguintes operações (hedge econômico e/ou hedge contábil – Nota 7(d):
  - operações de crédito e captações contratadas com taxas pré-fixadas e outras captações – Nota 9; e
  - investimentos no exterior – em conjunto com as operações de interbancário para liquidação futura, os derivativos em moeda estrangeira são contratados de forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior. Estes derivativos são contratados com valor superior a fim de incluir seus efeitos fiscais – “over hedge”.

As posições do Banco Safra e controladas são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do VaR (Value at Risk) com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse, back testing e demais recursos técnicos. O Grupo possui um Comitê de Risco de Mercado, composto por executivos do alto escalão, que se reúne semanalmente, com foco principal na discussão de conjuntura econômica, e um Comitê de Riscos e Tesouraria, com participação de membros do Comitê Executivo, que se reúne mensalmente para discutir de forma detalhada aspectos da gestão de risco de mercado, bem como revisar limites de risco, estratégias e resultados.

# Safra - Prudencial

## I - Contas patrimoniais:

### 1) Por tipo de operação

	30.06.2015						30.06.2014
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos			Valor de Mercado
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	<b>19.757</b>	-	<b>19.757</b>	<b>8.823</b>	<b>4.511</b>	<b>6.423</b>	<b>6.091</b>
<b>Prêmios de opções</b>	<b>40.518</b>	<b>62.301</b>	<b>102.819</b>	<b>46.134</b>	<b>47.501</b>	<b>9.184</b>	<b>35.336</b>
Índice Bovespa	174	117	291	291	-	-	25
Moeda Estrangeira	40.267	62.184	102.451	45.834	47.501	9.116	16.368
Índice DI	77	-	77	9	-	68	18.724
Ações	-	-	-	-	-	-	219
<b>Termo</b>	<b>128.161</b>	<b>6.356</b>	<b>134.517</b>	<b>134.517</b>	-	-	<b>157.506</b>
Compras a receber	27.852	6.356	34.208	34.208	-	-	152.020
Títulos Públicos - LTN	27.852	-	27.852	27.852	-	-	152.020
Moeda Estrangeira	-	6.356	6.356	6.356	-	-	-
Vendas a receber	100.309	-	100.309	100.309	-	-	5.486
Títulos privados - Ações	-	-	-	-	-	-	303
Títulos públicos - LTN	100.309	-	100.309	100.309	-	-	5.183
<b>Swap - valores a receber</b>	<b>480.789</b>	<b>71.079</b>	<b>551.868</b>	<b>44.334</b>	<b>77.684</b>	<b>429.850</b>	<b>314.946</b>
Taxa de juros	41.440	51.724	93.164	6.132	40.724	46.308	125.732
Moeda estrangeira	415.362	35.543	450.905	34.833	34.503	381.569	180.853
Índice Bovespa	13.772	(9.852)	3.920	330	1.934	1.656	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	189
Outros	10.215	(6.336)	3.879	3.039	523	317	8.172
<b>Derivativos de crédito - CDS</b>	<b>168.239</b>	-	<b>168.239</b>	<b>71.812</b>	<b>96.427</b>	-	<b>56.605</b>
<b>Futuro</b>	<b>1.419</b>	-	<b>1.419</b>	<b>1.412</b>	<b>7</b>	-	<b>2.101</b>
<b>Ajustes Prudenciais - Resolução CMN nº 4.277/2013 - Nota 3(e)</b>	-	<b>(58)</b>	<b>(58)</b>	<b>(58)</b>	-	-	-
<b>Total do Ativo em 30.06.2015</b>	<b>838.883</b>	<b>139.678</b>	<b>978.561</b>	<b>306.974</b>	<b>226.130</b>	<b>445.457</b>	<b>572.585</b>
<b>Total do Ativo em 30.06.2014</b>	<b>547.495</b>	<b>25.090</b>	<b>572.585</b>	<b>225.186</b>	<b>148.371</b>	<b>199.028</b>	

	30.06.2015						30.06.2014
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos			Valor de Mercado
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	<b>(58.133)</b>	-	<b>(58.133)</b>	<b>(19.209)</b>	<b>(22.135)</b>	<b>(16.789)</b>	<b>(10.329)</b>
<b>Prêmios de opções <sup>(1)</sup></b>	<b>(4.460.438)</b>	<b>66.316</b>	<b>(4.394.122)</b>	<b>(1.633.607)</b>	<b>(1.967.791)</b>	<b>(792.724)</b>	<b>(5.165.615)</b>
Índice Bovespa	(26.373)	11.793	(14.580)	(2.415)	(6.194)	(5.971)	(2.468)
Moeda estrangeira	(4.431.101)	53.004	(4.378.097)	(1.630.063)	(1.961.281)	(786.753)	(5.147.488)
Índice DI	-	-	-	-	-	-	(14.596)
Ações	(2.964)	1.519	(1.445)	(1.129)	(316)	-	(1.063)
<b>Termo</b>	<b>(128.161)</b>	-	<b>(128.161)</b>	<b>(128.161)</b>	-	-	<b>(157.203)</b>
Compras a pagar - Títulos Públicos - LTN	(27.852)	-	(27.852)	(27.852)	-	-	(152.020)
Vendas a entregar - Títulos Públicos - LTN	(100.309)	-	(100.309)	(100.309)	-	-	(5.183)
<b>Swap - valores a pagar <sup>(1)</sup></b>	<b>(1.166.325)</b>	<b>(153.140)</b>	<b>(1.319.465)</b>	<b>(196.033)</b>	<b>(786.222)</b>	<b>(337.210)</b>	<b>(801.371)</b>
Taxa de juros	(165.528)	(104.821)	(270.349)	(34.768)	(163.190)	(72.391)	(447.961)
Moeda estrangeira	(997.973)	(48.311)	(1.046.284)	(158.433)	(623.032)	(264.819)	(304.146)
Commodities	(2.824)	(8)	(2.832)	(2.832)	-	-	(24.952)
Ações	-	-	-	-	-	-	(18.027)
Outros	-	-	-	-	-	-	(6.285)
<b>Derivativos de crédito - CDS</b>	<b>(101.973)</b>	-	<b>(101.973)</b>	<b>(101.973)</b>	-	-	<b>(48.803)</b>
<b>Futuro</b>	<b>(667)</b>	<b>(295)</b>	<b>(962)</b>	<b>(858)</b>	<b>(104)</b>	-	<b>(1.664)</b>
<b>Ajustes Prudenciais - Resolução CMN nº 4.277/2013 - Nota 3(e)</b>	-	<b>(1.138)</b>	<b>(1.138)</b>	<b>(1,138)</b>	-	-	-
<b>Total do Passivo em 30.06.2015</b>	<b>(5.915.697)</b>	<b>(88.257)</b>	<b>(6.003.954)</b>	<b>(2.080.979)</b>	<b>(2.776.252)</b>	<b>(1.146.723)</b>	<b>(6.184.985)</b>
<b>Total do Passivo em 30.06.2014</b>	<b>(6.183.807)</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(6.184.985)</b>	<b>(1.976.373)</b>	<b>(2.871.151)</b>	<b>(1.337.461)</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui prêmios de operações estruturadas de renda fixa no montante de R\$ 4.571.772 (R\$ (5.639.028) em 30.06.2014) - Nota 9.

# Safra - Prudencial

2) Por contraparte

	30.06.2015						30.06.2014
	Valores por prazos de vencimentos						
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
Instituições financeiras	383.583	8.543	392.126	100.495	116.000	175.631	187.960
BMF&BOVESPA	32.499	44.310	76.809	38.736	38.005	68	35.117
Pessoas jurídicas	417.528	75.770	493.298	166.565	69.365	257.368	345.379
Pessoas físicas	5.273	11.113	16.386	1.236	2.760	12.390	4.129
Ajustes Prudenciais - Resolução CMN nº 4.277/2013 - Nota 3(e)	-	(58)	(58)	(58)	-	-	-
<b>Total do Ativo em 30.06.2015</b>	<b>838.883</b>	<b>139.678</b>	<b>978.561</b>	<b>306.974</b>	<b>226.130</b>	<b>445.457</b>	<b>572.585</b>
<b>Total do Ativo em 30.06.2014</b>	<b>547.495</b>	<b>25.090</b>	<b>572.585</b>	<b>225.186</b>	<b>148.371</b>	<b>199.028</b>	

  

	30.06.2015						30.06.2014
	Valores por prazos de vencimentos						
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
Instituições financeiras	(510.871)	31.941	(478.930)	(108.290)	(359.832)	(10.808)	(215.902)
BMF&BOVESPA	(67.165)	(50.270)	(117.435)	(43.378)	(54.999)	(19.058)	63.052
Pessoas jurídicas	(3.968.777)	(45.093)	(4.013.870)	(1.675.798)	(1.700.194)	(637.878)	(4.148.259)
Pessoas físicas	(1.368.884)	(23.697)	(1.392.581)	(252.375)	(661.227)	(478.979)	(1.883.876)
Ajustes Prudenciais - Resolução CMN nº 4.277/2013 - Nota 3(e)	-	(1.138)	(1.138)	(1.138)	-	-	-
<b>Total do passivo em 30.06.2015</b>	<b>(5.915.697)</b>	<b>(88.257)</b>	<b>(6.003.954)</b>	<b>(2.080.979)</b>	<b>(2.776.252)</b>	<b>(1.146.723)</b>	<b>(6.184.985)</b>
<b>Total do passivo em 30.06.2014</b>	<b>(6.183.807)</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(6.184.985)</b>	<b>(1.976.373)</b>	<b>(2.871.151)</b>	<b>(1.337.461)</b>	

# Safra - Prudencial

## II - Composição por valor referencial:

### 1) Por tipo de operação

	30.06.2015			30.06.2014	
	Valores por prazos de vencimentos			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
<b>Non Deliverable Forward-NDF</b>	<b>798.151</b>	<b>758.055</b>	<b>198.417</b>	<b>1.754.623</b>	<b>544.104</b>
Comprado	435.042	463.691	145.801	1.044.534	295.846
Vendido	363.109	294.364	52.616	710.089	248.258
<b>Prêmios de Opções <sup>(1)</sup></b>	<b>23.354.218</b>	<b>26.917.895</b>	<b>12.738.098</b>	<b>63.010.211</b>	<b>74.948.756</b>
Comprado	534.683	287.592	73.919	896.194	7.219.080
Ações	-	-	-	-	162.254
Índice DI	5.514	-	20.506	26.020	6.867.011
Índice Bovespa	4.311	-	-	4.311	1.204
Moeda Estrangeira	524.858	287.592	53.413	865.863	188.611
Vendido	22.819.535	26.630.303	12.664.179	62.114.017	67.729.676
Ações	49.221	21.272	6.668	77.161	31.370
Índice Bovespa	128.077	152.625	207.537	488.239	40.143
Índice DI	4.950	-	-	4.950	6.863.751
Moeda Estrangeira	22.637.287	26.341.319	12.321.669	61.300.275	60.675.584
Taxa de juros	-	115.087	128.305	243.392	118.828
<b>Termo</b>	<b>8.309.520</b>	-	-	<b>8.309.520</b>	<b>157.890</b>
Comprado	28.046	-	-	28.046	152.686
Títulos Públicos	28.046	-	-	28.046	152.337
Ações	-	-	-	-	349
Vendido	8.281.474	-	-	8.281.474	5.204
Moeda Estrangeira	8.180.936	-	-	8.180.936	-
Títulos Públicos	100.538	-	-	100.538	5.204
<b>Swap <sup>(1)</sup></b>					
Ativo	7.710.218	12.118.831	4.270.719	24.099.768	17.132.926
Taxa de juros	1.505.367	4.584.997	2.192.656	8.283.020	8.841.959
Moeda estrangeira	5.990.385	6.777.877	1.859.049	14.627.311	7.685.411
Moeda nacional	-	457.750	-	457.750	324.951
Commodities	-	-	-	-	26.413
Ações	160.679	55.194	90.603	306.476	254.192
Outros	53.787	243.013	128.411	425.211	-
Passivo	7.710.218	12.118.831	4.270.719	24.099.768	17.132.926
Taxa de juros	1.095.727	2.686.547	1.867.427	5.649.701	7.145.043
Moeda estrangeira	6.602.991	9.422.029	2.403.292	18.428.312	9.735.950
Commodities	11.500	-	-	11.500	126.838
Ações	-	10.255	-	10.255	97.810
Outros	-	-	-	-	27.285
<b>Futuro</b>	<b>26.313.193</b>	<b>26.931.768</b>	<b>17.824.211</b>	<b>71.069.172</b>	<b>66.039.819</b>
Comprado	2.270.468	7.019.104	5.209.264	14.498.836	11.947.941
Taxa de juros	-	3.450.808	4.192.193	7.643.001	277.122
Cupom cambial	1.671.985	3.568.296	1.017.071	6.257.352	10.944.338
Moeda estrangeira	16.174	-	-	16.174	667.792
Índice Bovespa	582.309	-	-	582.309	33.280
Outros	-	-	-	-	25.409
Vendido	24.042.725	19.912.664	12.614.947	56.570.336	54.091.878
Taxa de juros	22.994.248	17.319.841	5.806.746	46.120.835	41.020.665
Cupom cambial	713.788	2.515.556	6.806.713	10.036.057	12.620.169
Moeda estrangeira	334.689	77.267	1.488	413.444	184.443
Outros	-	-	-	-	266.601
<b>Derivativos de crédito – CDS</b>	<b>3.465.573</b>	<b>1.053.670</b>	-	<b>4.519.243</b>	<b>2.038.921</b>
<b>TOTAL em 30.06.2015</b>	<b>69.950.873</b>	<b>67.780.219</b>	<b>35.031.445</b>	<b>172.762.537</b>	<b>160.862.416</b>
<b>TOTAL em 30.06.2014</b>	<b>54.671.814</b>	<b>75.558.478</b>	<b>30.632.124</b>	<b>160.862.416</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui o montante de R\$ 62.783.796 (R\$ 62.904.572 em 30.06.2014) referente a operações estruturadas de renda fixa.

## 2) Locais de negociação por contrapartes

Locais de Negociação	30.06.2015				30.06.2014	
	BM&FBOVESPA	Instituições Financeiras	Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas	Total Referencial	Total Referencial
CETIP	2.068.023	24.939.783	7.702.566	1.792.631	36.503.003	91.803.510
BM&FBOVESPA	-	71.398.671	44.662.713	15.678.908	131.740.292	67.019.986
Balcão - exterior	-	4.519.242	-	-	4.519.242	2.038.920
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>2.068.023</b>	<b>100.857.696</b>	<b>52.365.279</b>	<b>17.471.539</b>	<b>172.762.537</b>	<b>160.862.416</b>
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>80.033.400</b>	<b>10.964.231</b>	<b>49.846.632</b>	<b>20.018.153</b>	<b>160.862.416</b>	

## III - Derivativos de Crédito

O Banco Safra utiliza instrumentos financeiros derivativos de crédito com o objetivo de oferecer aos seus clientes, por meio de emissão de títulos e valores mobiliários, oportunidades de diversificação de seus portfólios de investimento.

O Banco Safra detinha as seguintes posições em derivativos de crédito, demonstradas pelo seu valor de referência:

	30.06.2015	30.06.2014
<b>Riscos Transferidos</b> <sup>(1)</sup>	<b>(2.236.833)</b>	<b>(978.824)</b>
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(2.236.833)	(978.824)
<b>Riscos Recebidos</b> <sup>(1)</sup>	<b>2.282.410</b>	<b>1.060.096</b>
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	2.282.410	1.060.096
<b>Total líquido de exposição transferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido de exposição recebido</b>	<b>45.577</b>	<b>81.272</b>

<sup>(1)</sup> Os riscos transferidos e recebidos referem-se aos mesmos emissores.

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo aos fatos geradores previstos nos contratos.

Não houve efeito relevante no cálculo dos requerimentos mínimos de capital em 30.06.2015, de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/2013.

c) Evolução do ajuste a valor de mercado - Movimentação:

	01.01 a 30.06.2015	01.01 a 30.06.2014
<b>Saldo no início do período - Ajuste a valor de mercado</b>	<b>(134.453)</b>	<b>(207.948)</b>
Títulos para negociação	(221.865)	(16.428)
Títulos disponíveis para venda	(37.464)	(46.667)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	98.352	26.417
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	206.272	13.756
Hedge Valor Justo	(179.748)	(185.026)
De títulos disponíveis para venda	13.810	(4.146)
Demais	(193.558)	(180.880)
<b>Movimentação</b>	<b>(157.282)</b>	<b>98.648</b>
<b>Variação cambial no exterior</b>	<b>(8.147)</b>	-
De títulos disponíveis para venda	2.321	-
Demais	(10.468)	-
<b>Efeitos no Resultado</b>	<b>(144.355)</b>	<b>59.694</b>
Títulos para negociação	(55.680)	98.535
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) <sup>(1)</sup>	(45.735)	(2.505)
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	13.741	(95.003)
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	(7.722)	-
Títulos valores mobiliários	(6.526)	-
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	(1.196)	-
Hedge Valor Justo	(48.959)	58.667
De títulos disponíveis para venda	(8.997)	4.150
Demais	(39.962)	54.517
<b>Patrimônio Líquido – Disponível para venda – Nota 16(d)</b>	<b>(4.780)</b>	<b>38.954</b>
<b>Saldo no final do período - Ajuste a valor de mercado</b>	<b>(291.735)</b>	<b>(109.300)</b>
Títulos para negociação	(277.545)	82.107
Títulos disponíveis para venda – Nota 16(d)	(42.244)	(7.713)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) <sup>(1)</sup>	52.617	23.912
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 9(b)	220.013	(81.247)
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	(7.722)	-
Títulos valores mobiliários	(6.526)	-
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) <sup>(1)</sup>	(1.196)	-
Hedge Valor Justo – Nota 7(d)	(236.854)	(126.359)
De títulos disponíveis para venda	7.134	4
Demais	(243.988)	(126.363)

<sup>(1)</sup> Em 2015, o ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos totaliza R\$ 51.421 – Nota 7(b-I(1)), incluindo os Ajustes Prudenciais Resolução CMN nº 4.277/2013.

d) Hedge de ativos e passivos financeiros

O objetivo dos relacionamentos de hedge contábil designados pelo Safra é proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes do risco de oscilação da taxa de juros referencial de mercado (CDI ou Libor) ou variação cambial, conforme o caso.

Estratégia – Hedge de Risco de Mercado	Valor de mercado		MTM objeto hedge – Nota 7(c)		Instrumento derivativo de hedge	Valor Referencial	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014		30.06.2015	30.06.2014
Carteira pré <sup>(1)</sup>	13.506.913	14.963.294	(112.069)	(25.130)	Futuros DI	(13.209.565)	(15.191.190)
Trade Finance <sup>(1)</sup>	5.470.032	-	2.000	-	Swap Pré x Libor	(2.527.758)	-
Títulos e valores mobiliários – Disponível para venda – Nota 7(a-I) – Eurobonds	4.536.442	848.199	7.134	4	Swap Libor x Pré	(4.220.316)	(821.723)
Ativos em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	128.874	149.823	3.978	2.499	Futuros DDI	(115.193)	(148.454)
Depósitos a prazo – CD Estruturado – Nota 9(a)	(1.479.900)	-	8.219	-	Swap Libor x Pré	1.264.305	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Nota 9(c)	(2.720.886)	(1.885.067)	(17.393)	(5.528)		2.848.919	2.027.670
Captação pré-fixada, 08.08.2012 – R\$ 800.000	(694.394)	(736.426)	7.864	(7.877)	Futuros DI	810.442	839.510
Captação pré-fixada, 05.04.2007 – R\$ 300.000	(264.319)	(278.817)	10.435	2.674	Futuros DI	303.916	314.816
Captação pré-fixada, 27.03.2014 – CHF 350.000	(1.186.023)	(869.824)	(25.856)	(325)	Swap Libor x Pré	1.162.035	873.344
Captação pré-fixada, 12.12.2014 – CHF 100.000	(342.961)	-	(8.199)	-	Swap Libor x Pré	332.010	-
Captação pré-fixada, CLN	(233.189)	-	(1.637)	-	Swap Libor x Pré	240.516	-
Dívida subordinada – Nota 9(e)	(2.657.208)	(1.892.824)	(128.723)	(98.204)	Swap Libor x Pré	2.653.607	1.892.163
Captação pré-fixada, 27.01.2012 – US\$ 500.000	(1.722.827)	(1.230.817)	(130.008)	(100.416)	Swap Libor x Pré	1.722.827	1.230.817
Captação pré-fixada, 06.06.2014 – US\$ 300.000	(934.381)	(662.007)	1.285	2.212	Swap Libor x Pré	930.780	661.346
<b>Total</b>	<b>16.784.267</b>	<b>12.183.425</b>	<b>(236.854)</b>	<b>(126.359)</b>		<b>(13.306.001)</b>	<b>(12.241.534)</b>

<sup>(1)</sup> Compõem ativos e passivos financeiros com taxas pré-fixadas, representados substancialmente por operações de crédito e captações – Notas 8(a) e 10. O valor referencial pela metodologia de equivalente/ano representa (R\$ 13.956.538) (R\$ 14.949.051 em 30.06.2014).

A efetividade apurada para os hedges contábeis designados pelo Safra estão em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002.

## 8. CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Distribuição da carteira de crédito e provisão por nível de risco:

Níveis de risco	30.06.2015									30.06.2014	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	15.300.118	3.698.488	2.226.979	889.163	249.860	165.665	95.818	98.845	475.735	23.200.671	24.798.333
Financiamentos	15.265.094	318.094	308.873	45.579	9.858	-	-	-	1.525	15.949.023	11.557.729
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	456.301	42.313	16.446	3.545	-	-	-	895	4.199	523.699	2.122.892
Financiamentos Imobiliários	400.626	65.497	101.015	53.040	10.298	-	661	72	3.783	634.992	893.732
Adiantamento de Contratos de Câmbio	1.031.057	42.863	119.477	20.437	5.286	-	6.544	-	17.178	1.242.842	1.526.843
Repasses BNDES/FINAME	6.320.277	207.017	341.714	73.162	19.812	32.309	31.667	13.015	112.120	7.151.093	7.915.383
CDC e Arrendamento Mercantil	2.356.572	3.191.349	132.737	85.229	28.879	16.897	22.698	9.877	74.456	5.918.694	5.322.670
Crédito Direto ao Consumidor	1.444.306	2.993.167	91.761	72.568	27.957	16.264	22.131	9.698	57.745	4.735.597	4.866.919
Arrendamento Mercantil	912.266	198.182	40.976	12.661	922	633	567	179	16.711	1.183.097	455.751
Outros Créditos	-	-	1.582	-	-	-	-	2.150	45.594	49.326	4.191
<b>Total das operações com características de concessão de crédito em 30.06.2015 <sup>(1)</sup></b>	<b>41.130.045</b>	<b>7.565.621</b>	<b>3.248.823</b>	<b>1.170.155</b>	<b>323.993</b>	<b>214.871</b>	<b>157.388</b>	<b>124.854</b>	<b>734.590</b>	<b>54.670.340</b>	<b>54.141.773</b>
Curso Anormal <sup>(2)</sup>	-	-	403.127	271.728	146.609	94.984	103.459	82.480	514.380	1.616.767	1.305.902
Curso Normal <sup>(3)</sup>	41.130.045	7.565.621	2.845.696	898.427	177.384	119.887	53.929	42.374	220.210	53.053.573	52.835.871
Provisão Mínima Requerida	-	(37.828)	(32.487)	(35.105)	(32.470)	(64.461)	(78.694)	(87.397)	(734.590)	(1.103.032)	(997.236)
Específica <sup>(2)</sup>	-	-	(4.031)	(8.152)	(14.661)	(28.495)	(51.730)	(57.736)	(514.380)	(679.185)	(664.792)
Genérica <sup>(3)</sup>	-	(37.828)	(28.456)	(26.953)	(17.809)	(35.966)	(26.964)	(29.661)	(220.210)	(423.847)	(332.444)
Provisão Adicional	(141.569)	(36.307)	(59.825)	(460.328)	(253.327)	(128.439)	(71.673)	(37.442)	-	(1.188.910)	(479.700)
<b>Total Provisão em 30.06.2015</b>	<b>(141.569)</b>	<b>(74.135)</b>	<b>(92.312)</b>	<b>(495.433)</b>	<b>(285.797)</b>	<b>(192.900)</b>	<b>(150.367)</b>	<b>(124.839)</b>	<b>(734.590)</b>	<b>(2.291.942)</b>	<b>(1.476.936)</b>
<b>Total das operações com características de concessão de crédito em 30.06.2014</b>	<b>41.704.449</b>	<b>8.174.422</b>	<b>1.766.519</b>	<b>1.079.799</b>	<b>347.491</b>	<b>180.244</b>	<b>112.709</b>	<b>50.036</b>	<b>726.104</b>	<b>54.141.773</b>	
Curso Anormal <sup>(2)</sup>	-	-	177.165	242.304	141.647	90.155	59.903	33.795	560.933	1.305.902	
Curso Normal <sup>(3)</sup>	41.704.449	8.174.422	1.589.354	837.495	205.844	90.089	52.806	16.241	165.171	52.835.871	
Provisão Mínima Requerida	-	(40.872)	(17.666)	(32.394)	(34.783)	(54.064)	(56.343)	(35.010)	(726.104)	(997.236)	
Específica <sup>(2)</sup>	-	-	(1.772)	(7.269)	(14.165)	(27.046)	(29.951)	(23.656)	(560.933)	(664.792)	
Genérica <sup>(3)</sup>	-	(40.872)	(15.894)	(25.125)	(20.618)	(27.018)	(26.392)	(11.354)	(165.171)	(332.444)	
Provisão Adicional	(162.377)	(40.055)	(35.137)	(75.477)	(69.485)	(36.025)	(46.144)	(15.000)	-	(479.700)	
<b>Total Provisão em 30.06.2014</b>	<b>(162.377)</b>	<b>(80.927)</b>	<b>(52.803)</b>	<b>(107.871)</b>	<b>(104.268)</b>	<b>(90.089)</b>	<b>(102.487)</b>	<b>(50.010)</b>	<b>(726.104)</b>	<b>(1.476.936)</b>	

<sup>(1)</sup> Em 2015, a carteira de crédito totaliza R\$ 54.558.271 quando considerado o ajuste a valor de mercado das operações que compõem a estratégia de hedge de risco de mercado da carteira pré no montante de R\$ (112.069) – Nota 7(d).

<sup>(2)</sup> Curso Anormal e PDD Específica – operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias.

<sup>(3)</sup> Curso Normal e PDD Genérica – operações sem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

b) Movimentação de provisão de risco de crédito – Nota 3(f)

	<b>Total da Provisão em 01.01.2015</b>	<b>(Constituição) /Reversão</b>	<b>Provisão Adicional – Nota 2(a)</b>	<b>Baixas a Prejuízo</b>	<b>Total da Provisão em 30.06.2015</b>
Provisão Mínima Requerida – Operações com características de concessão de crédito	(1.037.283)	(524.538)	-	458.789	(1.103.032)
Provisão Adicional – Operações com características de concessão de crédito e Fianças <sup>(1)</sup>	(948.850)	-	(240.060)	-	(1.188.910)
<b>Total da Provisão para Operações com Características de Concessão de Crédito – Nota 8(a)</b>	<b>(1.986.133)</b>	<b>(524.538)</b>	<b>(240.060)</b>	<b>458.789</b>	<b>(2.291.942)</b>
Provisão Mínima Requerida – Avais e Fianças – Notas 3(f), 8(g) e 10	(97.588)	(27.843)	-	-	(125.431)
Provisão adicional de Títulos Privados <sup>(2)</sup>	-	(51.096)	-	-	(51.096)
<b>Total da Provisão</b>	<b>(2.083.721)</b>	<b>(603.477)</b>	<b>(240.060)</b>	<b>458.789</b>	<b>(2.468.469)</b>
	<b>Total da Provisão em 01.01.2014</b>	<b>(Constituição) /Reversão</b>		<b>Baixas a Prejuízo</b>	<b>Total da Provisão em 30.06.2014</b>
Provisão Mínima Requerida – Operações com características de concessão de crédito	(1.123.163)	(506.083)		632.010	(997.236)
Provisão Adicional – Operações com características de concessão de crédito e Fianças	(461.800)	(17.900)		-	(479.700)
<b>Total da Provisão para Operações com Características de Concessão de Crédito – Nota 8(a)</b>	<b>(1.584.963)</b>	<b>(523.983)</b>		<b>632.010</b>	<b>(1.476.936)</b>
Provisão Mínima Requerida – Avais e Fianças – Notas 3(f), 8(g) e 10	-	(7.355)		-	(7.355)
<b>Total da Provisão</b>	<b>(1.584.963)</b>	<b>(531.338)</b>		<b>632.010</b>	<b>(1.484.291)</b>

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2014, por conta da expectativa de piora do cenário econômico para o exercício de 2015, o Banco Safra ajustou o seu modelo de constituição de PDD Adicional de modo a incorporar nos seus cálculos um agravamento dos fatores de risco que ainda não foram capturados integralmente no modelo de provisionamento da Resolução CMN nº 2.682/1999.

<sup>(2)</sup> A partir do 1º trimestre de 2015, o Safra passou a calcular provisão para risco de crédito para a carteira de Títulos Privados – Notas 3(f), 7(a) e 10.

c) Operações renegociadas e recuperações de crédito

O saldo de operações de crédito renegociadas totalizam R\$ 651.010 (R\$ 411.457 em 30.06.2014), cuja provisão montava a R\$ 367.593 (R\$ 256.817 em 30.06.2014). As recuperações de crédito no período foram de R\$ 183.842 (R\$ 120.918 em 30.06.2014).



d) Distribuição das carteiras e provisão por prazo de vencimento das operações:

	30.06.2015	30.06.2014
<b>CURSO ANORMAL</b>	<b>1.616.767</b>	<b>1.305.902</b>
Operações Vencidas:		
De 15 a 30 dias	614.458	267.530
De 31 a 60 dias	393.053	347.676
De 61 a 90 dias	172.779	154.782
De 91 a 180 dias	313.293	271.630
De 181 a 365 dias	123.184	264.284
<b>CURSO NORMAL</b>	<b>53.053.573</b>	<b>52.835.871</b>
Parcelas Vencida – Vencidos até 14 dias	149.719	184.411
Parcelas Vincendas:		
De 01 a 30 dias	7.135.998	7.887.169
De 31 a 60 dias	4.695.636	5.787.178
De 61 a 90 dias	4.314.140	4.302.191
De 91 a 180 dias	9.307.602	8.515.783
De 181 a 365 dias	8.643.411	8.902.254
Acima de 365 dias	18.807.067	17.256.885
<b>TOTAL</b>	<b>54.670.340</b>	<b>54.141.773</b>

O saldo das operações vencidas há mais de 60 dias, não atualizadas ("Non Accrual"), montam em R\$ 609.256 (R\$ 690.696 em 30.06.2014) e acima de 90 dias R\$ 436.477 (R\$ 535.914 em 30.06.2014).

e) Distribuição das carteiras por ramo de atividade:

	30.06.2015	30.06.2014
Setor Privado:		
Rural	1.481.980	1.354.675
Indústria	15.563.396	14.015.834
Comércio	11.882.786	13.419.183
Intermediário Financeiro	329.396	188.223
Outros Serviços	16.615.330	17.632.520
Pessoas Físicas	6.226.856	4.782.036
Habitação	2.570.596	2.749.302
<b>Total</b>	<b>54.670.340</b>	<b>54.141.773</b>

f) Concentração de crédito:

	30.06.2015	30.06.2014
01º ao 10º maior cliente	7.358.553	5.554.847
11º ao 50º maior cliente	8.146.441	7.099.015
51º ao 100º maior cliente	5.161.785	4.505.768
<b>100 maiores clientes</b>	<b>20.666.779</b>	<b>17.159.630</b>
Outros clientes	34.003.561	36.982.143
<b>Total</b>	<b>54.670.340</b>	<b>54.141.773</b>

g) Compromissos de crédito (off balance)

Os valores fora do balanço (*off balance*) referentes a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	30.06.2015	30.06.2014
Avais, fianças e outras garantias prestadas <sup>(1) (2)</sup>	17.729.619	13.645.317
AA	17.408.855	13.425.523
A	24.883	122.426
B	170.161	78.067
C	10.681	15.432
D	1.180	1.385
E	2.554	-
F	21.758	-
H	89.547	2.484
Limites concedidos <sup>(3)</sup>	11.734.248	9.093.244
<b>Total</b>	<b>29.463.867</b>	<b>22.738.561</b>
Prazo Contratual:		
Até 90 dias	13.220.968	10.400.417
De 91 a 365 dias	6.096.220	5.119.943
Acima de 365 dias	10.146.679	7.218.201

<sup>(1)</sup> O montante de provisão constituído para Avais, fianças e outras garantias prestadas é de R\$ 125.431 (R\$ 7.355 em 30.06.2014) – Notas 3(f), 7(b) e 10.

<sup>(2)</sup> As garantias prestadas geraram uma receita no montante de R\$ 104.103 (R\$ 72.228 em 30.06.2014) – Nota 12(c).

<sup>(3)</sup> Referem-se a limites de crédito concedidos e não utilizados, caracterizados pela opção de cancelamento pelo Safra, tendo o prazo médio de vencimento de 90 dias.

## 9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS

	30.06.2015			30.06.2014		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Recursos de clientes</b>	<b>30.765.253</b>	<b>20.782.013</b>	<b>51.547.266</b>	<b>35.461.372</b>	<b>14.413.029</b>	<b>49.874.401</b>
Depósitos <sup>(1)</sup> (a)	6.464.166	2.291.185	8.755.351	6.240.943	1.691.442	7.932.385
Captações no mercado aberto – títulos de emissão própria (b)	10.993.571	5.072.551	16.066.122	11.730.969	4.463.972	16.194.941
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares (c)	9.601.770	12.552.251	22.154.021	13.128.795	6.979.252	20.108.047
Operações estruturadas de renda fixa <sup>(2)</sup>	3.705.746	866.026	4.571.772	4.360.665	1.278.363	5.639.028
<b>Recursos do mercado</b>	<b>48.134.965</b>	<b>7.625.782</b>	<b>55.760.747</b>	<b>45.238.554</b>	<b>6.004.480</b>	<b>51.243.034</b>
Depósitos interfinanceiros (a)	1.390.119	68.874	1.458.993	1.931.453	75.046	2.006.499
Captações no mercado aberto <sup>(3)</sup> (b)	46.416.890	-	46.416.890	43.230.798	-	43.230.798
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (c)	327.956	2.653.456	2.981.412	76.303	2.253.245	2.329.548
Dívida subordinada (e)	-	4.903.452	4.903.452	-	3.676.189	3.676.189
<b>Obrigações por empréstimos e repasses (d)</b>	<b>13.583.685</b>	<b>4.056.561</b>	<b>17.640.246</b>	<b>9.101.354</b>	<b>4.679.456</b>	<b>13.780.810</b>
<b>Total de recursos captados</b>	<b>92.483.903</b>	<b>32.464.356</b>	<b>124.948.259</b>	<b>89.801.280</b>	<b>25.096.965</b>	<b>114.898.245</b>

<sup>(1)</sup> Exclui depósitos interfinanceiros.

<sup>(2)</sup> Recursos registrados em instrumentos financeiros derivativos - Nota 7(b-I(1)).

<sup>(3)</sup> Exclui títulos de emissão própria.

a) Depósitos

	30.06.2015					30.06.2014	
	Valores por prazos de vencimentos					Total	Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total		
Depósitos a vista	510.913	-	-	-	510.913	616.280	
Depósitos de poupança	1.616.921	-	-	-	1.616.921	1.595.624	
Depósitos interfinanceiro <sup>(1)</sup>	-	1.082.842	307.277	68.874	1.458.993	2.006.499	
Depósitos a prazo	-	1.631.643	2.658.150	857.824	5.147.617	5.720.481	
Depósitos a prazo - Hedge	-	-	46.539	1.433.361	1.479.900	-	
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>2.127.834</b>	<b>2.714.485</b>	<b>3.011.966</b>	<b>2.360.059</b>	<b>10.214.344</b>	<b>9.938.884</b>	
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>2.299.082</b>	<b>2.197.245</b>	<b>3.676.069</b>	<b>1.766.488</b>	<b>9.938.884</b>		

<sup>(1)</sup> Deste montante, R\$ 1.267.364 (R\$ 1.369.105 em 30.06.2014) referem-se a operações vinculadas ao crédito rural.

b) Captação no mercado aberto

	30.06.2015				30.06.2014	
	Valores por prazo de vencimentos				Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total		
Carteira Própria	17.832.970	8.366.667	5.072.551	31.272.188	28.669.795	
Tesouro Nacional	15.206.066	-	-	15.206.066	12.474.854	
Títulos de emissão própria	2.626.904	8.366.667	5.072.551	16.066.122	16.194.941	
Carteira de Terceiros – Tesouro Nacional – Nota 5	13.351.198	-	-	13.351.198	16.683.186	
Carteira de Livre Movimentação – Tesouro Nacional – LTN – Nota 5 <sup>(1)</sup>	17.859.626	-	-	17.859.626	14.072.758	
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>49.043.794</b>	<b>8.366.667</b>	<b>5.072.551</b>	<b>62.483.012</b>	<b>59.425.739</b>	
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>47.800.318</b>	<b>7.161.449</b>	<b>4.463.972</b>	<b>59.425.739</b>		

<sup>(1)</sup> O valor do ajuste a mercado é de R\$ (220.013) (R\$ 81.247 em 30.06.2014) – Nota 7(c).

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

	30.06.2015				30.06.2014	
	Valores por prazo de vencimentos				Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total		
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	2.906.430	6.695.340	12.552.251	22.154.021	20.108.047	
Letras financeiras	1.321.232	3.624.670	7.950.781	12.896.683	13.841.251	
Letras de crédito de agronegócio	878.753	1.296.306	2.950.516	5.125.575	3.507.382	
Letras hipotecárias	116.171	108.865	118.501	343.537	249.914	
Letras de crédito imobiliário	308.581	1.149.043	1.161.154	2.618.778	2.098.085	
Debêntures	-	-	33.173	33.173	39.626	
Certificado de operações estruturadas	281.693	516.456	338.126	1.136.275	371.789	
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	120.067	207.889	2.653.456	2.981.412	2.329.548	
Medium Term Notes – (Reais) – Hedge – Nota 7(d) – Pré 10,25% a.a.	24.654	-	669.740	694.394	736.426	
Medium Term Notes – (Pré) – Hedge – Nota 7(d) – Pré 10,75% a.a. <sup>(1)</sup>	-	-	264.319	264.319	278.817	
Medium Term Notes – (CHF) – Hedge – Nota 7(d) <sup>(1)</sup>	-	-	1.528.984	1.528.984	869.824	
Medium Term Notes – Libor + pré – Hedge – Nota 7(d) <sup>(1)</sup>	20.752	134.636	77.801	233.189	-	
Medium Term Notes – (Dólar)	-	68	62.052	62.120	44.099	
Medium Term Notes – Libor + pré <sup>(1)</sup>	74.661	73.185	50.560	198.406	400.382	
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>3.026.497</b>	<b>6.903.229</b>	<b>15.205.707</b>	<b>25.135.433</b>	<b>22.437.595</b>	
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>3.358.394</b>	<b>9.846.704</b>	<b>9.232.497</b>	<b>22.437.595</b>		

<sup>(1)</sup> Inclui o custo de transação incorrido no montante de R\$ (4.453) (R\$ (5.271) em 30.06.2014).

d) Obrigações por empréstimos e repasses

	30.06.2015				30.06.2014	
	Valores por prazo de vencimentos				Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total		
Obrigações por empréstimos no exterior <sup>(1)</sup>	7.253.061	2.384.482	192.740	9.830.283	5.838.669	
Repasses no país	1.217.788	2.079.902	3.863.821	7.161.511	7.837.761	
Tesouro Nacional	31.417	42.697	-	74.114	418	
BNDES	258.155	440.294	749.243	1.447.692	1.202.923	
FINAME	928.216	1.596.911	3.114.578	5.639.705	6.634.420	
Outros empréstimos	648.452	-	-	648.452	104.380	
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>9.119.301</b>	<b>4.464.384</b>	<b>4.056.561</b>	<b>17.640.246</b>	<b>13.780.810</b>	
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>4.515.921</b>	<b>4.585.433</b>	<b>4.679.456</b>	<b>13.780.810</b>		

<sup>(1)</sup> Linhas de crédito destinadas para financiamentos de importações e exportações.

e) Dívida subordinada

I. Composição do saldo

Títulos/Taxas	30.06.2015	30.06.2014
<b>Certificados de depósitos bancários – CDB – 106% do CDI <sup>(1)</sup></b>	<b>698.947</b>	<b>698.571</b>
<b>Letras financeiras – LF</b>	<b>1.547.297</b>	<b>1.084.794</b>
- CDI (110,5% a 114%)	727.417	463.174
- IGPM + (juros de 6,58% a.a. a 6,68% a.a.)	6.815	5.582
- IPCA + (juros de 4,43% a.a. a 8,75% a.a.)	784.618	608.957
- Pré (10,92% a.a. a 14,25% a.a.)	28.447	7.081
<b>Medium term notes – Hedge – Nota 7(d)</b>	<b>2.657.208</b>	<b>1.892.824</b>
- US\$ 300.000 a 7,00% a.a. – Nota 18(c)	934.381	662.007
- US\$ 500.000 a 6,75% a.a.	1.722.827	1.230.817
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>4.903.452</b>	<b>3.676.189</b>

<sup>(1)</sup> Do montante emitido R\$ 1.429 (R\$ 1.429 em 30.06.2014) encontra-se em carteira.

<sup>(2)</sup> Operações com pagamento de juros semestrais e trimestrais.

II. Composição do saldo por característica e prazo de vencimento

Títulos	Perpétua	2016	2019	2020	2021	2022	2024	2025	Total
Homologadas	934.381	1.110.698	581.578	169.474	1.962.895	4.490	53.886	1.725	4.819.127
Sem cláusula de extinção	-	1.110.698	520.603	31.815	1.722.827	3.494	-	-	3.389.437
Com cláusula de extinção	934.381	-	60.975	137.659	240.068	996	53.886	1.725	1.429.690
Em processo de homologação	-	-	-	18.415	14.758	38.082	-	13.070	84.325
Com cláusula de extinção	-	-	-	18.415	14.758	38.082	-	13.070	84.325
<b>Total em 30.06.2015</b>	<b>934.381</b>	<b>1.110.698</b>	<b>581.578</b>	<b>187.889</b>	<b>1.977.653</b>	<b>42.572</b>	<b>53.886</b>	<b>14.795</b>	<b>4.903.452</b>
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>662.007</b>	<b>1.080.591</b>	<b>455.951</b>	<b>139.710</b>	<b>1.321.177</b>	<b>3.065</b>	<b>13.688</b>	<b>-</b>	<b>3.676.189</b>



## 10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	30.06.2015		30.06.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Carteira de câmbio – Nota 10(a)	1.120.882	1.129.056	3.515.644	3.720.654
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	1.361.515	-	1.848.621
Negociação e intermediação de valores – Nota 10(b)	221.295	302.535	176.392	114.514
Relações interfinanceiras e interdependências	126.048	637.987	173.445	766.374
Outros	219.413	278.874	202.464	120.270
Créditos sem característica de concessão de crédito	210.993	-	199.965	-
Ajuste a mercado do hedge – Nota 7(d)	5.978	-	2.499	25.130
Risco de crédito – Provisão adicional de Títulos Privados– Nota 8(b)	-	51.096	-	-
Provisões de avais e fianças – Notas 8(b) e (g)	-	125.431	-	7.355
Obrigações com administração de cartão de créditos	-	99.335	-	87.126
Repasses de valores a liberar	2.442	3.012	-	659
<b>Total</b>	<b>1.687.638</b>	<b>3.709.967</b>	<b>4.067.945</b>	<b>6.570.433</b>

### a) Carteira de câmbio

	30.06.2015		30.06.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar (M.E.) e Obrigações por compra de câmbio (M.N.)	374.600	222.400	1.825.309	1.868.875
Variação cambial	152.238	-	(42.187)	-
Interbancário para liquidação pronta	155.758	155.757	1.690.118	1.690.118
Demais	66.604	66.643	177.378	178.757
Direitos por venda de câmbio (M.N.) e Câmbio vendido a liquidar (M.E.)	746.282	906.656	1.690.335	1.851.779
Variação cambial	-	83.951	-	(286)
Interbancário para liquidação pronta	171.331	171.331	1.601.513	1.601.513
Interbancário para liquidação futura	536.793	536.793	-	-
(-) Adiantamentos recebidos	(76.144)	-	(166.158)	-
Demais	114.302	114.581	254.980	250.552
<b>Total</b>	<b>1.120.882</b>	<b>1.129.056</b>	<b>3.515.644</b>	<b>3.720.654</b>
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>47.037</b>		<b>37.574</b>	

### b) Negociação e intermediação de valores

	30.06.2015	30.06.2014
<b>ATIVO</b>	<b>221.295</b>	<b>176.392</b>
Devedores conta de liquidação pendente <sup>(1)</sup>	150.694	70.378
Bolsa – Depósito em garantia	69.725	37.054
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	876	68.960
<b>PASSIVO</b>	<b>302.535</b>	<b>114.514</b>
Credores conta de liquidação pendente <sup>(1)</sup>	126.519	70.323
Caixa de registro e liquidação <sup>(1)</sup>	69.801	32.191
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	106.215	11.560
Outras	-	440

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a operações em Bolsa registradas pela J. Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

## 11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente.

### b) Provisões e passivos Contingentes

São quantificados conforme segue:

#### I - Ações Cíveis

Estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em Planos Econômicos sobre saldos de poupança.

As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como massificadas, quando relacionadas a causas semelhantes e de valor não relevante, ou como especiais, quando há alguma peculiaridade na ação recepcionada, seja decorrente da relevância do valor envolvido ou, ainda, de matéria com importância institucional ou diversa das ações recepcionadas ordinariamente.

# Safra - Prudencial

A provisão constituída sobre as ações massificadas é calculada mensalmente com base no custo médio histórico de pagamentos das ações encerradas nos últimos 12 meses, considerando também a média dos honorários pagos no mesmo período e causas encerradas por êxito. Este custo médio é atualizado trimestralmente, e multiplicado pela quantidade de ações em aberto na carteira no último dia útil do mês.

As ações especiais são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e/ou na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

## II - Ações Trabalhistas

Buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras.

As ações trabalhistas são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como avaliadas tecnicamente.

As ações são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável, reajustada por uma regressão não linear entre a avaliação técnica e os pagamentos efetuados historicamente dos últimos dois anos. Esta regressão é recalculada anualmente.

A provisão decorrente de avaliação técnica é reajustada pelos valores de depósitos judiciais. Provisiona-se o valor integral dos depósitos em espécie e 85% do valor dos depósitos em títulos públicos.

## III - Outros riscos

Contingências específicas quantificadas e provisionadas por avaliação individual, basicamente representadas por provisões de FCVS.

## IV - Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais.

Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de atuação e atualizados mensalmente. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificados como risco de perda provável.

c) As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas:

### I. Cíveis, trabalhistas e outras

	01.01. a 30.06.2015				01.01. a
	Cíveis	Trabalhista	Outras	Total	30.06.2014
<b>Saldo no início do período em 01.01.2015</b>	<b>236.690</b>	<b>231.000</b>	<b>44.027</b>	<b>511.717</b>	<b>552.896</b>
Atualização / Encargos <sup>(1)</sup>	5.956	-	494	6.450	5.956
Movimentação do período Refletida no Resultado <sup>(2)</sup>	72.181	116.650	-	188.831	14.123
Constituição / (Reversão)	75.760	118.303	-	194.063	24.507
Reversão por êxito	(3.579)	(1.653)	-	(5.232)	(10.384)
Pagamento	(30.234)	(41.353)	-	(71.587)	(46.668)
Outras movimentações	-	-	555	555	563
<b>Saldo no final do período em 30.06.2015 <sup>(3)</sup></b>	<b>284.593</b>	<b>306.297</b>	<b>45.076</b>	<b>635.966</b>	<b>526.870</b>
<b>Saldo no final do período em 30.06.2014 <sup>(3)</sup></b>	<b>248.104</b>	<b>235.747</b>	<b>43.019</b>	<b>526.870</b>	
Depósitos em Garantia de Recursos <sup>(4)</sup>	44.181	71.264	-	115.445	
Títulos e valores mobiliários em garantia <sup>(5)</sup>	1.420	68.205	-	69.625	
<b>Total de Recursos em Garantia em 30.06.2015</b>	<b>45.601</b>	<b>139.469</b>	<b>-</b>	<b>185.070</b>	
Depósitos em Garantia de Recursos <sup>(4)</sup>	36.770	72.960	-	109.730	
Títulos e valores mobiliários em garantia <sup>(5)</sup>	1.274	59.769	-	61.043	
<b>Total de Recursos em Garantia em 30.06.2014</b>	<b>38.044</b>	<b>132.729</b>	<b>-</b>	<b>170.773</b>	

<sup>(1)</sup> Registrada em outras despesas financeiras.

<sup>(2)</sup> Em 2015, Contingências cíveis estão registradas em "Outras despesas operacionais" – Nota 12(g) e em "Outras receitas operacionais" em 2014– Nota 12(f). Contingências trabalhistas estão registradas em "Despesas de pessoal" – Nota 12(d).

<sup>(3)</sup> Nota 12(b).

<sup>(4)</sup> Nota 12(a).

<sup>(5)</sup> Nota 7(a-II).

Em 30.06.2015, o valor dos passivos contingentes classificado como perda possível relativo a ações cíveis, não reconhecido, é de R\$ 16.363 (R\$ 6.121 em 30.06.2014). Não há passivos contingentes trabalhistas classificados como perda possível.

## II. Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais

	01.01. a 30.06.2015			01.01. a 30.06.2014
	Contingências Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Total	Total
<b>Saldo no início do período em 01.01.2015</b>	<b>420.432</b>	<b>13.514</b>	<b>433.946</b>	<b>293.805</b>
Atualização / Encargos <sup>(1)</sup>	14.160	129	14.289	9.315
Movimentação do Período Refletida no Resultado <sup>(2)</sup>	18.665	-	18.665	122.034
Constituição <sup>(3)</sup>	32.046	-	32.046	191.345
Reversão <sup>(4)</sup>	(13.381)	-	(13.381)	(69.311)
Pagamento	(15.707)	-	(15.707)	(5.343)
<b>Saldo no final do período em 30.06.2015 <sup>(5)</sup></b>	<b>437.550</b>	<b>13.643</b>	<b>451.193</b>	<b>419.811</b>
<b>Saldo no final do período em 30.06.2014 <sup>(5)</sup></b>	<b>399.284</b>	<b>20.527</b>	<b>419.811</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30.06.2015 <sup>(6)</sup></b>	<b>27.079</b>	<b>10.244</b>	<b>37.323</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30.06.2014 <sup>(6)</sup></b>	<b>27.932</b>	<b>17.360</b>	<b>45.292</b>	

<sup>(1)</sup> Registrada em outras despesas financeiras.

<sup>(2)</sup> Em 2015, a movimentação da contingência fiscal refletida no resultado, a recuperação de tributos e o efeito do crédito fiscal decorrente da adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado do Município de São Paulo, totalizam o valor de R\$ 11.361, e estão reconhecidos em outras despesas operacionais – Nota 12(g). Em 2014, a movimentação da contingência fiscal refletida no resultado e o efeito do crédito fiscal decorrente da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, totalizam o valor de R\$ 61.718, e estão reconhecidos em outras receitas operacionais – Nota 12(f).

<sup>(3)</sup> Representado substancialmente pela constituição de contingência de Encargos Sociais sobre verbas não remuneratórias, no montante de R\$ 13.901 (R\$ 157.889 em 30.06.2014, relativo aos fatos geradores no período de 2009 a 2014).

<sup>(4)</sup> Representada, substancialmente, pela reversão da contingência por conta da adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado do Município de São Paulo referente ISS sobre fiança em 2015 e ICMS sobre operações de importação em 2014.

<sup>(5)</sup> Nota 13(c).

<sup>(6)</sup> Nota 12(a).

## III. As principais ações relativas às Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais são:

- Encargos Sociais sobre verbas não remuneratórias relativo fatos geradores do período de 2009 a 2015 de R\$ 206.312 (R\$ 162.563 em 30.06.2014).
- ISS Atividades Bancárias: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto sobre as receitas de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado, no montante de R\$ 68.823 (R\$ 83.739 em 30.06.2014).
- IRPJ e CSLL – Trava de Compensação de PF – defendemos a compensação de prejuízo fiscal integral no caso de extinção da empresa, no montante de R\$ 24.748 (R\$ 22.213 em 30.06.2014).
- IRPJ e CSLL – Exclusão de verbas não remuneratórias relativas ao fato gerador do período de 2005, no montante de R\$ 19.992 (R\$ 19.341 em 30.06.2014).

## 12. OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO

### a) Outros créditos diversos

	30.06.2015	30.06.2014
Créditos tributários – Nota 13(b-I)	1.174.994	375.888
Devedores por depósito em garantia de contingências	244.468	239.066
Fiscais e previdenciárias e obrigações legais <sup>(1)</sup>	129.023	129.336
Cíveis, trabalhistas – Nota 11(c-I)	115.445	109.730
Impostos e contribuições a compensar	279.334	281.737
Operações ativas a processar	13.067	13.943
Outros	41.824	93.397
<b>TOTAL</b>	<b>1.753.687</b>	<b>1.004.031</b>

<sup>(1)</sup> As parcelas vinculadas a contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais estão relacionadas na Nota 11(c-II).

### b) Outras obrigações diversas

	30.06.2015	30.06.2014
Provisão para passivos contingentes cíveis, trabalhistas e outras - Nota 11(c-I)	635.966	526.870
Provisão para pagamentos a efetuar	245.750	228.423
Operações passivas a processar	105.146	104.214
Outros	46.925	45.398
<b>TOTAL</b>	<b>1.033.787</b>	<b>904.905</b>



# Safra - Prudencial

## c) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	2015	2014
Serviços de administração, gestão e distribuição de fundos de investimento <sup>(1)</sup> – Nota 18(c)	52.277	39.694
Corretagem sobre operações em bolsa	13.023	10.809
Cobrança	43.291	37.034
Garantias prestadas – Nota 8(g)	104.103	72.250
Operações e cartões de crédito	15.817	24.000
Serviços de câmbio	14.563	12.511
Outras	8.007	14.538
<b>Total com receitas de prestação de serviços</b>	<b>251.081</b>	<b>210.836</b>
Operações de crédito	35.745	34.030
DOC/TED	6.518	6.299
Pacotes de serviços e cadastros	24.873	20.259
Outros serviços de conta corrente	47.817	34.327
<b>Total com receitas de tarifas bancárias</b>	<b>114.953</b>	<b>94.915</b>
<b>TOTAL</b>	<b>366.034</b>	<b>305.751</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a administração, gestão e distribuição de fundos de investimento cujo patrimônio totaliza R\$ 10.549.995 (R\$ 9.371.401 em 30.06.2014).

## d) Despesas de pessoal

	2015	2014
Remuneração e participação nos resultados	(485.391)	(441.401)
Benefícios	(51.055)	(45.842)
Encargos sociais	(123.419)	(113.798)
<b>Sub-total</b>	<b>(659.865)</b>	<b>(601.041)</b>
Contingências trabalhistas – Nota 11(c-I)	(116.650)	(41.874)
Desligamentos	(18.571)	(18.625)
<b>Sub-total</b>	<b>(135.221)</b>	<b>(60.499)</b>
<b>Total</b>	<b>(795.086)</b>	<b>(661.540)</b>

## e) Despesas administrativas

	2015	2014
Instalações	(12.784)	(12.432)
Aluguéis – Nota 18(c)	(59.828)	(55.625)
Publicidade e propaganda	(5.400)	(5.114)
Processamento de dados e telecomunicações	(29.223)	(24.070)
Serviços de terceiros	(24.399)	(22.804)
Viagens	(27.647)	(18.735)
Serviços do sistema financeiro	(28.745)	(23.257)
Serviços de vigilância, segurança e transportes	(20.641)	(18.543)
Proteção a informação	(27.503)	(30.468)
Depreciação e amortização	(18.728)	(22.038)
Cartórios e honorários advocatícios	(47.513)	(42.015)
Outras	(9.063)	(19.087)
<b>Total</b>	<b>(311.474)</b>	<b>(294.188)</b>

## f) Outras receitas operacionais

Em 2014, representadas substancialmente por Contingências fiscais e previdenciárias no valor de R\$ 61.718 – Nota 12(c-II) e Contingências cíveis no valor de R\$ R\$ 27.751 – Nota 12(c-I).

## g) Outras despesas operacionais

Em 2015, representadas substancialmente por Contingências fiscais e previdenciárias no valor de R\$ (11.361) – Nota 12(c-II), Contingências cíveis no valor de R\$ (72.181) – Nota 12(c-I) e outros eventos relevantes no valor de R\$ (24.388) – Nota 2(a).

## 13. TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

#### I – Conciliação das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	2015	2014
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>805.825</b>	<b>1.008.810</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes – Nota 3(o)	(322.330)	(403.524)
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>403.475</b>	<b>111.665</b>
Participações em coligadas e controladas no país	120.250	60.669
Efeito da Variação Cambial sobre investimentos no exterior	169.961	(48.210)
Juros sobre capital próprio creditado individualizadamente	100.687	75.876
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributadas	19.477	4.285
Crédito tributário não reconhecido no período / reconhecimento de períodos anteriores e outros	(6.900)	19.045
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>81.145</b>	<b>(291.859)</b>

#### II – Composição das despesas tributárias

	2015	2014
PIS / COFINS	(88.167)	(115.176)
ISS – Imposto sobre serviços	(16.549)	(15.709)
IPTU – Imposto predial e territorial urbano	(3.436)	(2.485)
Outras	(5.862)	(195)
<b>Total</b>	<b>(114.014)</b>	<b>(133.565)</b>

### b) Tributos Diferidos

#### I - Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 01.01.2015	Constituição	Realização	Constituição Complementar <sup>(1)</sup>	Saldo em 30.06.2015	Saldo em 30.06.2014
Provisões para contingências	234.142	80.874	(30.714)	18.877	303.179	196.728
Cíveis	94.676	32.687	(13.525)	-	113.838	99.242
Trabalhista	79.468	48.187	(17.189)	-	110.466	88.446
Fiscal <sup>(1)</sup>	50.958	-	-	18.877	69.835	-
Outros	9.040	-	-	-	9.040	9.040
PDD	514.686	-	(74.449)	193.317	633.554	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	9.125	105.343	(27.115)	-	87.353	36.047
Outros	54.162	73.077	(20.084)	-	107.155	79.176
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>812.115</b>	<b>259.294</b>	<b>(152.362)</b>	<b>212.194</b>	<b>1.131.241</b>	<b>311.951</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	37.304	-	(10.360)	-	26.944	60.022
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda – Nota 16(d-I)	15.069	6.893	(5.153)	-	16.809	3.915
<b>Total dos créditos tributários - Nota 12 (a)</b>	<b>864.488</b>	<b>266.187</b>	<b>(167.875)</b>	<b>212.194</b>	<b>1.174.994</b>	<b>375.888</b>

<sup>(1)</sup> No 4º trimestre de 2014, o Safra passou a reconhecer o efeito fiscal decorrente de diferenças temporárias de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida) e contingências fiscais, sobre a constituição dessas provisões, através da contabilização de créditos tributários originados por eventos de risco ocorridos no exercício - Nota 2(a). O efeito fiscal decorrente de eventos de risco ocorridos anteriormente a 2014 continuará sendo reconhecido no momento em que referidas provisões se tornarem dedutíveis, mantendo a consistência e uniformidade do tratamento contábil utilizado nos períodos anteriores. Tais práticas contábeis estão em conformidade com as normas estabelecidas pela Resolução CMN n.º 3.059/2002.

Em 30.06.2015 o saldo de créditos tributários sobre diferenças temporárias, não reconhecidos, monta a importância de R\$ 627.815 (R\$ 1.120.539 em 30.06.2014), e se refere basicamente aos créditos tributários decorrentes da constituição de PDD mínima requerida e ações fiscais originadas por eventos de risco ocorridos anteriormente a 2014, no montante de R\$ 131.812 e créditos tributários decorrentes da constituição de PDD Adicional (Operações de crédito e Títulos privados), no montante de R\$ 496.003.

II - Obrigações fiscais diferidas:

	30.06.2015	30.06.2014
Superveniência de depreciação	172.589	187.543
Outras	14.930	11.837
<b>Total – Nota 13 (c)</b>	<b>187.519</b>	<b>199.380</b>

III - Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência.

Exercício de realização	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total		
2015	447.749	7.987	455.736	(22.641)	433.095
2016	466.967	18.958	485.925	(34.850)	451.075
2017	45.455	-	45.455	(20.444)	25.011
2018	51.298	-	51.298	(22.190)	29.108
2019	53.039	-	53.039	(24.110)	28.929
2020 a 2024	83.541	-	83.541	(63.284)	20.257
<b>Total</b>	<b>1.148.049</b>	<b>26.945</b>	<b>1.174.994</b>	<b>(187.519)</b>	<b>987.475</b>
<b>Valor Presente <sup>(1)</sup></b>	<b>1.021.826</b>	<b>24.754</b>	<b>1.046.580</b>	<b>(145.159)</b>	<b>901.421</b>

<sup>(1)</sup> Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão assim demonstradas:

	30.06.2015	30.06.2014
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	45.449	234.675
Impostos e contribuições a recolher	89.805	74.698
Provisões para impostos e contribuições diferidos - Nota 13 (b-II)	187.519	199.380
Contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais - Nota 11 (c-II)	451.193	419.811
<b>Total</b>	<b>773.966</b>	<b>928.564</b>

# Safra - Prudencial

## 14. INVESTIMENTOS

	30.06.2015			30.06.2014			
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido no período	Part. %	Valor Contábil do Investimento	Resultado de equivalência no período	Valor Contábil do Investimento	Resultado de equivalência no período
J Safra Asset Management Ltda.	696.915	181.221	100	696.915	181.221	409.407	64.569
Sercom Comércio e Serviços Ltda. <sup>(1) (3)</sup>	1.547.514	104.964	100	1.426.847	97.646	1.352.636	41.126
Elong Administração e Representação Ltda.	188.674	7.333	100	188.674	7.333	175.025	5.750
Safra Vida e Previdência S.A. <sup>(2)</sup>	113.191	27.848	100	113.191	27.848	118.901	26.949
Safra Seguros Gerais S.A. <sup>(2) (4)</sup>	51.581	7.908	100	33.581	(10.092)	66.225	13.279
Reclassificação Eventos Relevantes – Nota 2(a)					(3.478)		
<b>TOTAL</b>				<b>2.459.208</b>	<b>300.478</b>	<b>2.122.194</b>	<b>151.673</b>

<sup>(1)</sup> Exclui o valor de R\$ 116.812 (R\$ 3.348 em 30.06.2014) do Valor Contábil do Investimento e R\$ 2.863 (R\$ (9) em 2014) do Resultado de Equivalência Patrimonial, em decorrência da consolidação da controlada Turmalina Cia Securitizadora de Créditos Financeiros – Nota 2(b).

<sup>(2)</sup> Em Reunião da Diretoria realizada em 02.02.2015, foi aprovada a declaração de dividendos de controladas no montante de R\$ 100.220.

<sup>(3)</sup> Inclui ajustes necessários para eliminação de valores oriundos de transações entre as controladas.

<sup>(4)</sup> Em 2015, o Banco Safra ajustou o Investimento de sua controlada em função do reconhecimento de provisão para outras contingências.

## 15. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS

	30.06.2015			30.06.2014		
	Custo	Depreciação / Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido	Custo	Depreciação / Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido
<b>Ativos imobilizados</b>	<b>210.519</b>	<b>(112.343)</b>	<b>98.176</b>	<b>171.184</b>	<b>(94.649)</b>	<b>76.535</b>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	96.850	(52.348)	44.502	72.679	(44.274)	28.405
Equipamentos de informática e processamento	69.531	(47.557)	21.974	57.384	(40.444)	16.940
Imobilizações em curso	15.870	-	15.870	20.325	-	20.325
Sistema de transporte	18.756	(8.987)	9.769	15.106	(6.945)	8.161
Outros	9.512	(3.451)	6.061	5.690	(2.986)	2.704
<b>Ativos intangíveis - Software</b>	<b>102.549</b>	<b>(54.278)</b>	<b>48.271</b>	<b>109.422</b>	<b>(51.074)</b>	<b>58.348</b>



## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O capital social do Banco Safra S.A. está representado por 15.371 (1.543.645.298 em 30.06.2014) ações, sem valor nominal, sendo 7.695 (772.810.443 em 30.06.2014) ordinárias e 7.676 (770.834.855 em 30.06.2014) preferenciais relativas a acionistas domiciliados no país.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23.01.2015, foi aprovado o grupamento de ações da Companhia a razão de 100.000 ações ordinárias e preferenciais para cada uma existente. Em virtude do grupamento, o número de ações representativas do capital social da Sociedade ficou alterado de 772.810.443 ações ordinárias existentes para 7.728 ações ordinárias remanescentes e das 770.834.855 ações preferenciais existentes para 7.708 ações preferenciais remanescentes, sendo canceladas eventuais frações de ações, totalizando 15.436 ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01.06.2015, foi deliberada a redução de capital social no montante de R\$ 38.820, com cancelamento de 65 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 33 ações ordinárias e 32 ações preferenciais, passando as ações para 15.371 ações. Em decorrência da redução de capital, serão entregues ao acionista majoritário ações de investimentos permanentes no valor de R\$ 3.207, cotas de Companhia controlada no valor de R\$ 35.364 (representadas substancialmente por ativos de imóveis BNDU – Nota 13(b)), e R\$ 249 em moeda corrente nacional. A Companhia controlada deixou de ser consolidada e o valor de suas cotas está registrado na rubrica "Outros investimentos". O valor da redução do capital está registrado na rubrica "Sociais e estatutárias", onde permanecerá até a efetiva homologação pelo Banco Central.

	Quantidade de Ações			Capital Social
	ON	PN	TOTAL	R\$
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>772.810.443</b>	<b>770.834.855</b>	<b>1.543.645.298</b>	<b>4.362.440</b>
Grupamento de ações – AGE 23.01.2015	(772.802.715)	(770.827.147)	(1.543.629.862)	-
Redução de capital – AGE 01.06.2015	(33)	(32)	(65)	(38.820)
<b>Saldo em 30.06.2015</b>	<b>7.695</b>	<b>7.676</b>	<b>15.371</b>	<b>4.323.620</b>

### b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório anual estabelecido no estatuto social equivalente a 1% sobre o valor do capital social correspondente as ações ordinárias e preferenciais.

Em reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração realizadas em 31.03.2015 e 30.06.2015, foram deliberados juros sobre o capital próprio, com base na taxa de juros a longo prazo – TJLP, no montante de R\$ 251.717. Em Reunião da Diretoria e do Conselho da Administração, realizada em 08.07.2015, foi aprovado o pagamento destes juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 213.960, valor líquido de IR fonte.

Na rubrica "Sociais e estatutárias", incluem-se os montantes de R\$ 303.211 (R\$ 201.040 em 30.06.2014), referente substancialmente a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.

### c) Reservas de lucros

	30.06.2015	30.06.2014
<b>Reservas de lucros</b>	<b>5.028.203</b>	<b>3.752.458</b>
Legal	358.289	272.430
Especial <sup>(1)</sup>	4.669.914	3.480.028

<sup>(1)</sup> Reserva constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social, pagamento de dividendos intermediários, manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade, e/ou expansão de suas atividades.

### d) Ajuste de avaliação patrimonial dos ativos financeiros disponíveis para venda:

	01.01. a 30.06.2015	01.01. a 30.06.2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(21.836)</b>	<b>(28.260)</b>
Ajuste proveniente das alterações do valor justo - Nota 16(d-II)	(3.599)	23.099
Títulos disponíveis para venda – Nota 7(c)	(4.780)	38.954
Variação no período ao valor justo	(14.277)	36.136
Transferência categoria	(9.399)	-
Lucro na venda de títulos - Nota 7(a-III)	18.896	2.818
Coligadas e controladas	-	598
Efeito fiscal	1.181	(16.453)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(25.435)</b>	<b>(5.161)</b>
Valor bruto – Nota 7(c)	(42.244)	(9.076)
Efeito fiscal – Nota 13(b-I)	16.809	3.915
Coligadas e controladas	-	(780)
Valor bruto	-	(1.363)
Efeito fiscal – Nota 13(b-I)	-	583



## 17. GESTÃO DE RISCOS

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. O Banco Safra concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente.

No site do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e de gestão de risco. O relatório de gestão de risco será disponibilizado nesse endereço no prazo estabelecido pela Circular BACEN nº 3.678/2013.

### a) Risco de crédito

O Banco Safra está exposto ao risco de crédito, que é o risco de uma contraparte causar perda financeira ao não liquidar uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração das carteiras de investimentos, de empréstimos e adiantamentos mantidas pelo Banco Safra podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do Balanço Patrimonial. Portanto, o Banco Safra controla e reavalia cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), de debêntures, aplicações financeiras e operações com derivativos e de outros títulos e valores mobiliários. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no Balanço Patrimonial, como compromissos de empréstimos ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos responsáveis pelas áreas de Gerenciamento de Riscos Corporativos, Análise de Crédito, Políticas, Modelagens e Gestão de Carteira, Monitoramento, Cobrança e Validação. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.

### b) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas.

O Banco Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado, medida pelo *Value at Risk* (VaR) diário com 99% de confiança, adotando como política a perda máxima esperada inferior a 3% do seu Patrimônio de Referência. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com esta exposição ao risco.

O Banco Safra complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos e cenários econômicos estressados prospectivos, além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites de perda máxima (*Stop Loss*).

A área de Risco de Mercado tem participação relevante na aprovação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria. Por ser responsável pelos processos de apreçamento para marcação a mercado e apuração de resultado e risco, é requerida a aprovação da área de Risco de Mercado antes da implantação de novos produtos.

As políticas que regem a gestão do risco de mercado – Política de Risco de Mercado e Política de Limites de Riscos de Mercado – são elaboradas de acordo com a Resolução CMN nº 4.277/13, observando os requisitos mínimos a serem feitos no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte (gestores de risco de mercado e de liquidez, de auditoria interna, de controles internos e "compliance", de validação de risco de mercado e de liquidez e de tecnologia da informação), através da Intranet corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

### c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade mensal, tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Banco Safra envia ao Banco Central os relatórios de risco de liquidez determinados pela Resolução CMN nº 4.090/2012, com especificações estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.393/2008. Esses reportes são elaborados com base em informações gerenciais da área de Riscos de Investimento de modo a atender à regulamentação vigente.

A área de Riscos de Investimento utiliza estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (*run off*), crise geral (*stress*) e crise geral mais crise específica (*hard stress*), havendo ainda a possibilidade de utilização de cenário arbitrário. Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos.

### d) Gestão de capital

Os objetivos do Banco Safra na gestão de capital consistem em um conceito mais amplo do que o de "patrimônio" e agrupam os seguintes aspectos:



# Safra - Prudencial

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados; e
- Manter uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo Banco Safra, através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.

A autoridade bancária exige que cada Banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um registro mínimo de 11% do capital regulatório.

O capital regulatório do Banco Safra está dividido em dois níveis:

Capital nível I - capital social, lucros acumulados e reservas criadas para apropriação de lucros acumulados.

Capital nível II - dívida subordinada qualificada e lucros não realizados decorrentes da justa avaliação de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda.

Ativos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de 5 pesos de riscos determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida - além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, liquidez, mercado e outros riscos associados - considerando todas as garantias possíveis. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

e) Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

O risco operacional inclui também o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco Safra e controladas, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco Safra e Controladas. A avaliação do risco legal é realizada de forma contínua nas áreas jurídicas do Banco Safra e Controladas e nos Comitês específicos com alçada para tanto.

Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem e os demais riscos como o estratégico ou de negócios.

A área de Risco Operacional é uma unidade de controle independente, segregada da unidade executora da atividade de auditoria interna. A Área de Risco Operacional é a responsável por atender as exigências emanadas da Resolução CMN nº 3.380/2006, do Banco Central do Brasil, sobre a necessidade de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional, bem como pela elaboração e manutenção da Política de Risco Operacional. É responsável também pelas atividades de Controles Internos e Compliance.

f) Análise de sensibilidade (Carteiras Trading e Banking)

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução CMN nº 3.464/2007 e na Circular BACEN nº 3.354/2007 e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros são segregados em Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira Estrutural (*Banking*).

A Carteira *Trading* consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

A Carteira *Banking* abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira *Trading* e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos.

A análise de sensibilidade abaixo consiste em uma simulação que não considera o poder de reação da Administração frente aos cenários apresentados, o que certamente mitigaria as perdas que seriam incorridas. Além disso, os impactos apresentados não representam potencial prejuízo contábil, pois a metodologia utilizada não se baseia em práticas contábeis do Safra.

30.06.2015				
Carteira <i>Trading</i>				
Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(68)	(4.562)	(9.123)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(6)	(160)	(320)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(4.842)	(155.712)	(309.145)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(2.948)	(497.086)	(941.733)
Opções	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(1.164)	(29.401)	(58.792)
	<b>Total sem Correlação</b>	<b>(9.028)</b>	<b>(686.921)</b>	<b>(1.319.113)</b>
	<b>Total com Correlação</b>	<b>(3.118)</b>	<b>(307.617)</b>	<b>(565.082)</b>

Carteira <i>Trading e Banking</i>				
Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(5)	(135)	(271)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(6)	(160)	(320)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação	(3.450)	(87.039)	(173.946)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(1)	(997)	(4.492)
Opções	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação	(1.164)	(29.401)	(58.792)
	<b>Total sem Correlação</b>	<b>(4.626)</b>	<b>(117.732)</b>	<b>(237.821)</b>
	<b>Total com Correlação</b>	<b>(4.610)</b>	<b>(117.367)</b>	<b>(237.091)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário 1:** Aplicação de choques de 1 ponto-base para taxa de juros e 1% de variação para preços, com base nas informações de mercado (BM&F Bovespa, Anbima etc.). Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 3,1333 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 14,28 % a.a.
- **Cenário 2:** Aplicação de choque de 25% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 3,8779 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 17,84 % a.a.
- **Cenário 3:** Aplicação de choque de 50% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 4,6535 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 21,41 % a.a.

g) Valor de mercado de ativos e passivos financeiros

I. Metodologia de apuração do valor de mercado:

O valor justo dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Safra ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo.

Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento financeiro mensurado com base em mercados não observáveis, o Safra primeiro determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Safra deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevante. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.



## II. Classificação por nível de ativos e (passivos) financeiros ao valor justo:

	30.06.2015 <sup>(1)</sup>		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Títulos para negociação</b>	<b>30.648.707</b>	<b>1.275.367</b>	<b>31.924.074</b>
Tesouro Nacional	30.499.172	-	30.499.172
Títulos Privados	69.791	539.275	609.066
Títulos Exterior	79.744	736.092	815.836
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.515.052</b>	<b>2.550.255</b>	<b>5.065.307</b>
Tesouro Nacional	2.223.817	-	2.223.817
Títulos Privados	-	2.550.255	2.550.255
Títulos Exterior	291.235	-	291.235
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo</b>	<b>129.580</b>	<b>849.039</b>	<b>978.619</b>
Non Deliverable Forward – NDF	-	19.757	19.757
Prêmios de opções	-	102.819	102.819
Termo	128.161	6.356	134.517
Swap – valores a receber	-	551.868	551.868
Derivativos de crédito – CDS	-	168.239	168.239
Futuro	1.419	-	1.419
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>	<b>(129.123)</b>	<b>(5.873.693)</b>	<b>(6.002.816)</b>
Non Deliverable Forward – NDF	-	(58.133)	(58.133)
Prêmios de opções	-	(4.394.122)	(4.394.122)
Termo	(128.161)	-	(128.161)
Swap – valores a pagar	-	(1.319.465)	(1.319.465)
Derivativos de crédito – CDS	-	(101.973)	(101.973)
Futuro	(962)	-	(962)
<b>Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 9(b)</b>	<b>(17.859.626)</b>	-	<b>(17.859.626)</b>
<b>Estratégia – Hedge de Risco de Mercado - Nota 7(d)</b>	-	<b>16.784.267</b>	<b>16.784.267</b>
Carteira pré	-	13.506.913	13.506.913
Trade Finance	-	5.470.032	5.470.032
Títulos e valores mobiliários – Disponível para venda – Eurobonds	-	4.536.442	4.536.442
Ativos em moeda estrangeira	-	128.874	128.874
Depósitos a prazo – CD Estruturados	-	(1.479.900)	(1.479.900)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	(2.720.886)	(2.720.886)
Dívida subordinada	-	(2.657.208)	(2.657.208)

<sup>(1)</sup> Não havia operações classificadas no nível 3.

### h) Exposição cambial

Os valores das exposições em ouro, moeda estrangeira e ativos e passivos sujeitos à variação cambial, incluindo instrumentos financeiros derivativos e investimentos permanentes no exterior, apresentados às autoridades legais são:

	30.06.2015
<b>Exposição líquida no país</b>	<b>757.489</b>
Comprada	24.196.746
Vendida	(23.439.257)
<b>Exposição líquida no exterior</b>	<b>(391.323)</b>
Comprada	10.327.094
Vendida	(10.718.417)
<b>Exposição Líquida Total</b>	<b>366.166</b>

## 18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Remuneração da Administração:

Em Atos Societários realizados em 2015, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Administração no montante de R\$ 100.250 (R\$ 83.050 em 30.06.2014). A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ 45.814 (R\$ 40.046 em 2014).

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.



# Safra - Prudencial

b) Participação acionária:

<b>Acionistas</b>	<b>Quantidades</b>	<b>(%)</b>
Joseph Yacoub Safra	15.431	99,97
Minoritários	5	0,03
<b>Total</b>	<b>15.436</b>	<b>100,00</b>

c) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações contábeis do Consolidado Prudencial e consideram, ainda, a ausência de risco.

	<b>Ativos / (Passivos)</b>		<b>Receitas/ (Despesas)</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>233.894</b>	<b>181.590</b>	<b>41</b>	<b>36</b>
Banque J.Safra Sarasin (Luxembourg) S.A.	179.209	124.061	41	35
Safra National Bank of New York	7.518	4.965	-	-
Safra Securities	47.167	52.564	-	1
<b>Aplicações em moedas estrangeiras - Safra National Bank of New York</b>	<b>1.106.262</b>	<b>800.131</b>	<b>630</b>	<b>612</b>
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(4.018)</b>	<b>(6.872)</b>	-	-
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>(10.043)</b>	-	-	-
<b>Depósitos à prazo</b>	<b>(1.175.237)</b>	<b>(1.169.518)</b>	<b>(508)</b>	<b>(3.411)</b>
Safra National Bank of New York	(499.344)	(320.834)	(977)	-
Banque J.Safra Sarasin (Luxembourg) S.A.	(168.337)	(228.267)	(321)	(341)
Banque J.Safra Sarasin (Bahamas) S.A.	(177.275)	(166.899)	-	(337)
Banque J. Safra Suisse	(74.118)	(175.446)	841	(1.188)
Banque J. Safra (Mônaco)	(244.708)	(272.963)	2	(1.545)
Demais empresas	(11.455)	(5.109)	(53)	-
<b>Depósitos em moeda estrangeira no País</b>	<b>(131)</b>	-	-	-
Safra Seguros Gerais S.A.	(3)	-	-	-
Safra Vida e Previdência S.A.	(128)	-	-	-
<b>Captações no mercado aberto- Instituto Morashá de Cultura</b>	<b>(493)</b>	-	<b>(25)</b>	-
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Banque J. Safra Sarasin (Luxembourg) S.A.</b>	<b>(62.120)</b>	<b>(44.098)</b>	<b>(9.966)</b>	<b>(48)</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(265.719)</b>	<b>(246.114)</b>	<b>(15.641)</b>	<b>(8.326)</b>
Debêntures	(33.175)	(39.626)	(1.837)	(1.838)
Escola Beit Yaacov	(32.174)	(34.902)	(1.847)	(1.677)
Demais empresas	(1.001)	(4.724)	10	(161)
Letras Financeiras	(232.544)	(206.488)	(13.804)	(6.488)
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	(58.136)	(51.622)	(3.451)	(1.622)
Elong Administração e Participação Ltda.	(58.136)	(51.622)	(3.451)	(1.622)
Gercom Representações e Participações Ltda.	(58.136)	(51.622)	(3.451)	(1.622)
Aratu Segurança e Vigilância S/C Ltda.	(58.136)	(51.622)	(3.451)	(1.622)
<b>Dívidas subordinadas – Medium term notes–Joseph Yacoub Safra</b>	<b>(934.381)</b>	<b>(662.007)</b>	<b>(38.743)</b>	<b>(3.469)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (Passivo) – Prêmio de Opções</b>	<b>(928.929)</b>	<b>(643.329)</b>	<b>(46.328)</b>	<b>(37.432)</b>
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	(352.177)	(322.772)	(20.048)	(19.172)
Gercom Representações e Participações Ltda.	(349.764)	(320.557)	(19.910)	(18.260)
J. Safra Asset Management Ltda.	(226.988)	-	(6.370)	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>(579)</b>	<b>(894)</b>	-	-
<b>Receitas de prestação de serviços de corretagem</b>	-	-	<b>640</b>	-
Safra National Bank of New York	-	-	717	-
Safra Securities	-	-	(77)	-
<b>Despesas administrativas – Aluguéis – Nota 12(f)</b>	-	-	<b>(48.383)</b>	<b>(44.499)</b>
Exton Participações Ltda	-	-	(18.749)	(18.162)
J. Safra Participações Ltda.	-	-	(10.330)	(9.952)
Kiama S.A.	-	-	(10.869)	(8.146)
Acauã Construtora Ltda.	-	-	(2.140)	(2.111)
Lebec Participações Ltda.	-	-	(3.504)	(3.398)
Demais empresas	-	-	(2.791)	(2.730)
<b>Fundos administrados <sup>(1)</sup></b>				
Aplicações no mercado aberto	10.812.258	14.025.409	-	-
Títulos e valores mobiliários – Cotas de fundos de investimento–Nota 7(a)	100.955	15.821	3.509	(660)
Captações no mercado aberto	(7.933.032)	(4.844.009)	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos – Letras Financeiras	(824.749)	(758.458)	-	-
Serviços de gestão e custódia de fundos de investimento – Nota 10(d)	-	-	52.277	39.694

<sup>(1)</sup> Refere-se a fundos administrados pela JS Administração de Recursos S.A. (Parte Relacionada).

## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Política de seguros

O Banco Safra e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Lei nº 12.973/2014

Em 13.05.2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão em lei da Medida Provisória nº 627/2013, alterando a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Destacamos os seguintes aspectos:

- (i) cria um novo regime fiscal para apuração dos tributos acima, dando fim ao Regime Tributário de Transição; e
- (ii) dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

A referida Lei entrou em vigor em 01.01.2015, e tal adoção não gerou efeitos ou alterações significativas sobre estas demonstrações contábeis, conforme evidenciado.

### c) Comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria do Safra é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições da Resolução CMN nº 3.198, de 27.05.2004 e Resolução CNSP nº 312, de 16.06.2014. O Safra utiliza-se de Comitê de Auditoria único, que integra a estrutura do Banco Safra S.A., sua instituição líder.

O Comitê reporta-se-á diretamente ao Conselho de Administração e será composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) integrantes, sendo, pelo menos 03 (três) deles diretores da Sociedade. Observado o limite de 06 (seis) integrantes, é facultada a participação de 03 (três) integrantes independentes.

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Safra S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Safra S.A. e empresas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2(a) – Apresentação das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 3 – Principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a

Banco Safra S.A. e empresas controladas

avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Safra S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis às referidas demonstrações.

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, que divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 5 de agosto de 2015.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa  
Contador CRC 1SP196161/O-8